



Navegante Cultural

WWW.NAVEGANTE-OMUNDIAL.COM



Mundial

THE PORTUGUESE NEWSPAPER

VOL 2 ISSUE 8 2020



PUBLISHER / EDITORA
Navegante Cultural Navigator
204.981.3019

EDITOR-IN-CHIEF
Mia Sally Correia
eMail: omundial@outlook.com
www.navegante-omundial.com

CONSULTANTS
Pedro Aires Correia
& **PORTUGUESE EDITOR**
Maria José R. Marques Correia

RESIDENT PHOTOGRAPHER
Michel da Silva for Navegante-O Mundial

INTERCULTURAL GUEST EDITORS
Tony Guerreiro, **Multi-Media**
Liz Oliveira, **Poetry & Stuff**
Nahurira Rwamatooro, **Via Africa**
Mike St. Lawrence, **History**

INTERN
Selena Loureiro

ADVISORS 2020
Lucy Andrade
Paulo Bergantim, Luso-Can TV
Paulo Jorge Cabral, Consul
João Pedro Correia
Debbie Dunmall & Maria Parker
Manny Martins-Karman
Mala Sachdeva; Mario J. Santos

EDITORIAL COLLABORATORS
Lauren Capri
João Pedro Ernesto, Poet(a)
Eduarda Gil
Dr. Carlos A. O. Pavão
Patrick Sousa
Victor Lopes & Dr. Nadine Shelton

PHOTOGRAPHIC COLLABORATORS
Claudia Angela Moniz, C.A.M.
Nuno Pereira e Nelia Soares
Tony Soares & Fatima Sousa, CSP Video

COVER & INSIDE FRONT PHOTOS:
Maria Clara Marques de Sousa, maria.pt;
Judite de Sousa, flash.pt;
Journalistas Portuguesas

PRINTED BY:
Winnipeg Sun Commercial Print Division



Letter from the Editor

Fernando António Nogueira Pessoa was a Portuguese writer and poet, literary critic, translator, publisher, and philosopher; in short, one of the most important

literary giants of the modern era -- he also wrote in, and translated from, English and French.

Born on June 13, 1888, and academically trained at the University of Lisbon, Pessoa wrote prolifically until his death on November 30, 1935 at age 47, in Lisbon. Pessoa published under his name as well as 75 other pen-names, which he referred to as heteronyms.

Heteronyms, also known as alter egos

The most notable of his alter-egos were Alberto Caeiro, Alvaro de Campos, and Ricardo Reis, so-called heteronyms because of the unpopular and extreme views they held, which ran contrary to his own, and those of the Portuguese intelligentsia of the time.

As the heteronym Bernardo Soares, Pessoa wrote *The Book of Disquiet*, which was published unedited and post-humously. The author himself called it, "a factless autobiography," composed by an assistant book-keeper in the city of Lisbon -- Soares's decidedly non-glamorous profession.

Multiple Voices? A psychic layer cake!

The complexity of Pessoa's intellect; his eerie and dispossessed ability to write in multiple voices, all originating in his psyche, and the breadth of his personnas, is beyond the capacity of a typical storyteller like you or me.

With the exception of female writers who have written under male pseudonyms, most of us who write, do so under our actual names, in our own voices, especially if we value the ability to connect with our audience and report on a story worthy of telling.

Multiple Voices! A reporter's piece of cake?

Most writers who share and tell stories in multiple voices, do so after interviewing real people, in real time -- your's truly included, and are not just banging-out fractured narratives from the neurotic files of their own fragmented psyches. As reporters and journalists, our multiple voices actually come from multiple pieces; multiple people.

The Best of Interviews Vol 2, Issue 8

This little glossy contains a range of stories that I've been privileged to document, curate, and share, during my tenure as Editor-in-Chief (EIC) of Navegante Cultural-O Mundial (Nav-OM), The Portuguese Newspaper.

This issue is a representation -- a slice from the layer cake of a shared, Luso-Canadian experience; it contains pieces of our lived experience as immigrants and the children of immigrants as documented by a journalist.

Whereas Pessoa pulled from the depth of his Lisbon-based Portuguese culture, as Nav-OM EIC, I am pulling from the width of my Winnipeg-based culture: a foot in two intercultural camps; one in Canada, where English is my working language; and one in Portugal, where Portuguese is my mother tongue, a combination of the linguistic idioms of Ribatejo and São Miguel.

The irony of fate

The cover of this special issue features Portuguese journalist Maria Clara Marques de Sousa, and the inside cover, Judite de Sousa, who among others, interviewed the globally celebrated Madeirense footballer Cristiano Ronaldo, two months after the death of her grown son, André; in a curious twist of fate, Judite herself was interviewed numerous times following her son's untimely death, at age 29, from head injuries sustained in a backyard swimming pool incident.

Open-ended...

Pessoa left us an open-ended autobiography at the time of his death, as written in the voice of his heteronym Bernardo Soares; ultimately, he acted as a kind of journalist, but he was only able to share a small slice of his personal experience, finished but not finished. A storyteller is not always a journalist, but a journalist is always a storyteller.

The Finished Work? Impossible!

Even for a journalist or biographer, the finished life is an illusion, which is impossible to document on paper.

Whether living or dead, we exist in shared experiences, and in the interpretations and memories of those shared experiences by others. And so, whether we write them down like Pessoa, or we have the opportunity to share them with a journalist or biographer, we all, like Pessoa, leave behind open-ended, fact-less autobiographies.



Cristiano Ronaldo and Judite de Sousa

Table of Contents

Highlights

Food and Drink – Comida e Bebida	07
Health and Beauty – Saúde e Beleza	08
Conceição Oliveira - Entrevista	11
O Destino Marca a Hora - Cork & Olive	13
Halloween 2019, Saudades!	15
A Part of the “JS” Furniture - Entrevista	16
Combatentes Page – Página dos Combatentes	18
AJ Calado - Entrevista	20
Joe Silva - Entrevista	22
A Tale of Two Dannys	25
Danielle Sá - Entrevista	26
Horoscope, English	27
Nuno Pereira	28
Prose & Poetry	30
Horoscope, Português	32
Obituaries – Obituários	33
In Memoriam - Carlos Jorge Caleiras	34



Carta da Editora

Fernando António Nogueira Pessoa foi um escritor e poeta português, crítico literário, tradutor, editor e filósofo; em suma, um dos gigantes literários mais importantes da era moderna - ele também escreveu e traduziu do inglês e do francês.

Nascido a 13 de junho de 1888, e formado academicamente na Universidade de Lisboa, Pessoa escreveu prolificamente até morrer em 30 de novembro de 1935, aos 47 anos, em Lisboa. Pessoa publicou debaixo do seu nome, bem como 75 pseudónimos, aos quais se referiu como heterónimos.

Heterónimos

Os seus alteregos mais notáveis foram Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis, ditos heterónimos por causa das visões impopulares e extremas que defendiam, contrárias às suas e às da intelectualidade portuguesa da época.

Como heterónimo Bernardo Soares, Pessoa escreveu O Livro do Desassossego, que foi publicado sem edição e pós-à-morte. O próprio autor chamou-lhe "uma autobiografia sem factos," composta por um guarda-livros assistente da cidade de Lisboa - profissão decididamente não glamorosa de Soares.

Vozes múltiplas?

A complexidade do intelecto de Pessoa; sua habilidade misteriosa e despojada de escrever em múltiplas vozes, todas originadas em sua psique, e na amplitude de suas personnas, está além da capacidade de um contador de histórias típico como você ou eu.

Com a excepção de escritoras que escreveram sob pseudónimos masculinos, a maioria de nós que escrevemos, o fazemos sob nossos nomes reais, em nossas próprias vozes, especialmente se valorizamos a capacidade de nos conectarmos com nosso público e relatar uma história digna de ser contada.

Várias vozes!

A maioria dos escritores que compartilham e contam histórias em várias vozes, o fazem depois de entrevistar pessoas reais, em tempo real, e não são apenas peças fragmentadas dos arquivos dos seus próprias psiques. Como repórteres e jornalistas, as nossas múltiplas vozes, vêm de múltiplas pessoas.

Esta pequena revista contém uma série de histórias que tive o privilégio de documentar, curar e compartilhar, durante minha gestão como Editor-Chefe (EIC) do Navegante Cultural-O Mundial (Nav-OM). Esta edição é uma representação dum experiência lusocanadiana; ela contém pedaços de nossa experiência vivida como imigrantes e filhos de imigrantes.

Enquanto Pessoa extraiu das profundezas da sua cultura portuguesa baseada em Lisboa, como Nav-OM EIC, estou puxando da largura da minha cultura baseada em Winnipeg; um pé em dois campos interculturais; um no Canadá, onde o inglês é minha língua de trabalho; e um em Portugal, onde o português é a minha língua materna, tirada dos idiomas linguísticos do Ribatejo e de São Miguel.

A ironia do destino

A capa deste número especial traz a jornalista portuguesa Maria Clara Marques de Sousa, e a contracapa, Judite de Sousa, que entre outros, entrevistou o célebre jogador madeirense Cristiano Ronaldo, dois meses após a morte do seu filho já crescido André; numa curiosa reviravolta do destino, a própria Judite foi entrevistada várias vezes após a morte prematura de seu filho, aos 29 anos, de ferimentos na cabeça sofridos em um incidente de piscina no quintal.

Aberto...



Mario Lopes
Your Investment Realtor

RE/MAX

EXECUTIVES REALTY
Office Phone: 204.947.9800
520 Academy Road
Winnipeg, Manitoba, R3N 2A8
Each office independently
owned
and operated

TOP PRODUCER!
Consistently Number 1 REALTOR

@

RE/MAX Office

520 Academy Road in Winnipeg

Cell: **33-MARIO (336-2746)**

*The only name and number you need
when buying or selling real estate!*

TEXT: 204.336.2746

eMAIL: mario@mariolopes.ca

FAX: 204.480.2816

WEB: www.mariolopes.ca

*O vosso agente imobiliário para investimentos
e o Único nome e número
que precisa para vender ou comprar imóveis
telefone ou manda uma mensagem por texto, para 204.336.2746*

Pessoa deixou-nos uma autobiografia aberto na altura da sua morte, escrita na voz do seu heterónimo Bernardo Soares; no final das contas, ele agiu como uma espécie de jornalista, mas só conseguiu compartilhar um pequeno pedaço de sua experiência pessoal, não acabada. Um contador de histórias nem sempre é um jornalista, mas um jornalista é sempre um contador de histórias.

Mesmo para um jornalista ou biógrafo, a vida acabada é uma ilusão, impossível de documentar no papel, sejam vivos ou mortos, existimos em experiências compartilhadas e nas interpretações e memórias dessas experiências compartilhadas por outros.

E então, quer os escrevamos como Pessoa, ou tenhamos a oportunidade de compartilhá-los com um jornalista ou biógrafo, todos nós, como Pessoa, deixamos para trás autobiografias abertas e sem fatos.



Judite de Sousa e Cristiano Ronaldo



1-1085 Ellice Avenue
Winnipeg, MB R3G 0E2

Fax: 204-775-4419
www.cambrian.ca

Gestoras de produtos Financierios

Maria Almeida

Tel: 204-925-2653

malmeida@cambrian.mb.ca

Edwarda Sardinha

Tel: 204-925-2754

esardinha@cambrian.mb.ca



NANCY GONÇALVES

— LAW OFFICE —

Nancy M. Gonçalves

Barrister & Solicitor, Notary Public

*Nancy Gonçalves Law Office
202-1080 Wall Street
Winnipeg, Manitoba
R3E 2R9
Canada*

*T. +1 204 783 0554
F. +1 204 772 4231*

*info@nancygoncalves.com
www.nancygoncalves.com*

Arts & Entertainment

The Portuguese Woman: Film Review
| Berlin 2019 by Stephen Dalton, *The Hollywood Reporter*

A newly married young woman waits years for the return of her warrior husband in this lightly experimental period drama from Portuguese director Rita Azevedo Gomes.

For her latest lavish literary adaptation, Portuguese writer-director Rita Azevedo Gomes revisits a 1924 novella by Robert Musil, the Austrian modernist author most famous for *The Man Without Qualities*. With its painterly visuals and highbrow pedigree, *The Portuguese Woman* disguises its lightly surreal and experimental elements beneath sumptuous period-drama trappings. Perhaps too successfully, as it often plods even during its most potentially gripping moments.

Opening theatrically in Portugal this weekend following its European premiere in Berlin earlier this month, *The Portuguese Woman* is a classy piece of work, but too traditionally art house to appeal beyond film festivals and specialist connoisseur circles. Despite its high-caliber polish and some inspired casting choices, including Fassbinder veteran and cult screen icon Ingrid Caven, this sluggish historical pageant never quite coalesces into a persuasive, engrossing narrative.

The period setting is war-torn western Europe sometime in the 17th or 18th century, although Gomes purposely blurs the chronology with anachronistic musical and literary asides. Copper-haired, freckle-flecked pre-Raphaelite

beauty Clara Riedenstein gives an elegantly poised lead performance as the unnamed Portuguese woman of the title, recently married to warrior nobleman Von Ketten (Marcello Urgeghe) and heavily pregnant

We first encounter the couple during their yearlong honeymoon journey across Europe, complete with a full retinue of servants and slaves. But midway through their travels, Von Ketten is called away to pursue a bloody land dispute with the bishop of Trento in northern Italy, which has dragged on for decades: “war is our homeland,” he insists solemnly. Instead of heading home to Portugal, his new bride stubbornly insists on settling in a crumbling mansion perched high on a rocky peak to await his return from battle, possibly years in the future, or maybe even never.

At its dramatic core, *The Portuguese Woman* is an intimate domestic portrait of its stoic heroine as she waits patiently in her remote mountain home, raises her newborn son, adopts a pet wolf and yearns for a return to the sunny ocean vistas of her native Portugal. A supporting cast of servants, visitors and locals provide a background buzz of low-level drama but the main protagonist herself remains in stasis, her future seemingly suspended in permanent limbo.

Meanwhile, old friends call by and counsel the homesick heroine to leave: “You are too young for this tomb,” one insists. Her handsome cousin Pero Lobato (João Vicente) also breaks off his studies in Bologna to visit, and a



flirtatious relationship develops between them — perhaps with a sexual element, which Gomes leaves purposely opaque. When Von Ketten finally returns from battle, a wounded semi-stranger to his own wife, he is forced to take desperate measures to warn off potential love rivals.

The Portuguese Woman is languidly paced, stilted in execution and emotionally aloof. This emphatically mannered approach is clearly what Gomes intended, and largely faithful to the tone of Musil’s cryptic novella, but it makes the viewing experience something of a chilly endurance test over its interminable two-hours-plus duration. The film’s richest rewards are aesthetic: Gomes and her cinematographer Acácio de Almeida shoot almost every scene like a static tableaux vivants, as posed and composed as Vermeer paintings, with painstaking attention to interior decor and color. There are also lightly surreal flourishes here that recall the arch formalism of early Peter Greenaway and the wry absurdism of Roy Andersson.

Popping up between scenes to comment on the action with multilingual songs and poems, Caven’s choral role is a pleasingly Brechtian touch. But none of these minor stylistic twists can salvage *The Portuguese Woman* from its overall mood of starchy, stagey torpor. If only Gomes had tightened up the pace and pushed these modernist elements into the foreground, she might have ended up making an inspired literary reboot with contemporary feminist resonance instead of this lovingly crafted, well-dressed yawn-fest.



Willson Caetano

Pharmacy Manager
Tel: (204) 586-0007
Fax: (204) 586-0910

pharmacymanagermainst@rrcoop.com

Utilize o Cartão CO-OP nas Compras da Farmácia

Farmácia

Red River
CO-OP Ltd.

1425 Main Street
Winnipeg, MB
R2W 3V3



You're at home here

We care about
Community Health



DR. A. FERNANDES

O SEU DENTISTA
PORTUGUÊS – SERVIÇO
EM INGLÊS E PORTUGUÊS;
SERVICE
IN ENGLISH AND
PORTUGUESE –
YOUR PORTUGUESE
DENTIST

2055 McPhillips St., Unit 1
Winnipeg MB R2V 3C6
204.339.2675

VIDEL MEDICAL CLINIC & VIDEL PHARMACY

FAMILY DOCTOR • WALK-INS • PHARMACY

FAMILY DOCTOR ACCEPTING NEW PATIENTS & WALK-INS
LANGUAGES SPOKEN: ENGLISH & PORTUGUESE

711 SARGENT AVENUE CLINIC 204-775-5180 PHARMACY 204-774-0940 HOURS: MON-FRI 9AM - 5PM • SAT 10AM - 1PM

Food & Drink

Bon Appetit, com Eduarda Gil



Bacalhau Assado

Ingredientes

- 2 postas de bacalhau
- 1 batata grande
- 1/2 cebola
- Azeite
- Alho em pó ou 5 dentes
- Sal a gosto
- Pimentões vermelho a gosto
- Vinho branco

Modo de Preparação

Num pirex, coloque a cebola às rodelas e um pouco de azeite. Por cima, coloque as postas de bacalhau e, à volta delas, a batata cortadinha aos bocados. Tempere com alho e sal e o vinho. Coloque os pimentões cortados e regue com azeite. Leve ao forno 375 graus, até estar completamente cozinhado.



Baked Cod Fish

Ingredients

- 2 pieces of cod
- 1 large potato, cut into pieces
- 1/2 onion
- Olive oil
- Garlic powder or 5 cloves
- Salt to taste
- Red peppers to taste
- White wine

Preparation

In a pyrex dish, place the sliced onion and a little olive oil. On top, place the slices of cod, and around them, the potato pieces. Season with garlic, salt and wine. Place the sliced peppers and drizzle with olive oil. Bake at 375 degrees, until completely cooked.

Ovos Recheados com Camarão

Ingredientes:

- 6 Ovos
- 350g de miolo de camarão cozido
- 1/2 Cebola
- 4 Colheres (sopa) de maionese
- Flor de sal e pimenta preta
- Salsa

Modo de Preparação

Coza os ovos e deixe arrefecer em água fria. Descasque e corte os ovos ao meio no sentido do comprimento. Cuidadosamente retire as gemas, esmague e deite numa vasilha. Reserve as claras. Reserve alguns camarões para decoração e pique finamente os restantes, assim como a cebola e alguns raminhos de salsa.

Deite tudo na vasilha juntamente com as gemas e acrescente a maionese. Tempere com flor de sal e pimenta moída na hora e envolva até obter uma pasta homogénea. Com uma colher, recheie cada metade de clara com a pasta e disponha num prato de servir.



DENTISTAS

Dr. Manuel Resendes
Complete Dental Care for you and your family

204-786-6068

NEW PATIENTS WELCOME

Suite 340 - Colony Square, 500 Portage Avenue, Winnipeg

ResendesDental.ca

PORTUGUESE BARBERSHOP

HAIRSTYLING

ESPECIALIZADO EM CORTES E PENTEADOS MODERNOS

PROPRIETARIO DANIEL FELIZARDO

204.783.8429

38 Kate Street
Winnipeg | Manitoba | R3A 1J8

Anabela Oliveira

Karma Esthetics & Hair Salon

Text 204.510.3851
or Call 204.257.7527

103-1549 St. Mary's Road
Winnipeg, MB R2M 5G9

Hours: Sun & Mon - closed
Tues & Thurs - 10am to 8pm
Wed & Fri - 9am to 5pm
Sat - 9am to 4pm

Saúde & Beleza

LOCH -- A Canadian Enviro Eyewear Company

By Dr. Nadine Shelton

Twin brothers Tim and Dan are the founders of this Canadian eyewear, environmentally and stylishly-focused company that uses upcycled materials for their creations. Loch Eyewear uses 500 year old aged timbers that have rested at the bottom of the Great Lakes until now.

The submerged timber dates back to the log-driving days of the first European settlers to Canada. Once driven downriver by experienced loggers to the larger lake waters of Superior, Eeie, and Ontario, these reclaimed logs were the survivors of a thriving log industry that culled their wooden cohort for products ranging from building materials to paper. These are the survivors, so to speak.

Scuba-divers are currently resurfacing the logs and Tim and Dan are using the material to make glasses.



Canadian hand-crafted product

Tim and Dan had a vision to create an environmentally friendly product with an impact. Having spent most of their childhood years in the Georgian Bay area, they were familiar with the downed timber; marinating in an oxygen-free environment, the aged timbers have exceptional strength and durability. It did not take long for the brothers to hatch a plan to combine their vision with an innovative eyewear product.

And so, after a lengthy prototyping period, Tim and Dan have since perfected their design, and are proud to offer a completely Canadian hand-crafted product that you will be just as proud to wear as we are proud to carry it.

Advantages of wooden eyewear

Eyewear made from wood is lightweight, comfortable, and trendy. The heat adjustable advantage LOCH eyewear offers also increases the comfort to the wearer. Further, they are appealing to the beholder and can be easily seen at a distance.

Best of all, like it's wooden genitor, no pair is like any other. The RX1 is a classic rectangular shape that complements and blends with almost any face-shape, whereas the RX21 is a bolder cat-eye that calls attention to the face and impresses the beholder.

LOCH makes optical and sunglass frames within a spectrum of shape, colour, and style options. They also offer a few different size options amongst the shapes, making it easy to customize the frames to any face shape. Further, each frame comes with a two-year warranty.

Follow up service is easy and quick as LOCH is a proud Canadian company located next door to us in Ontario.

Come for a visit to nv eye care & eye wear to have a look at, and try on, a piece of unique and stylish Canadian history.



issues, or if you are feeling sick, have traveled outside the province or country in the last 14 days, or have been with a person who is sick or has travelled.

You must call to reschedule any appointments you have made with us if you are feeling sick.

nv is here for your eye care needs during these difficult times. Do not hesitate to call, if you have any questions.

The Owner

Dr. Nadine Shelton B.Sc, O.D. studied at University of Winnipeg, Canada and Indiana University, USA. She has worked abroad in Guanajuato, Mexico assisting outreach patient eye care with VOSH (Volunteer Optometric Services to Humanity). Her university days focused on early child eye care and low vision.

Dr. Shelton has been practicing optometry for thirteen years in Winnipeg and celebrated three years in private practice at nv, with her partner Victor Lopes, in the heart of the Corydon Village.

Eye Care at nv During COVID-19

For more answers to your vision health questions, please contact Dr. Nadine Shelton at nv eye care eye wear at 204.504.6863.

Learn more at nvmyeyes.com



Insurance Benefits

With only a couple of months left in the year 2020, now is the best time to take advantage of eye care benefits and unused health spending accounts. Many people wait too long and are scrambling at the end of the year to use up their benefits.

Being proactive now means that you can take your time to shop, and be happy with your eyewear purchase, or get an eye exam done at your desired time and date.

Convenience of direct billing

At nv eye care eye wear, we can direct bill most insurance companies, to make the purchase of eyewear easy and convenient for our patients.

Eye Care at nv during Covid-19

nv eye care & eye wear is open for all routine and emergent eye care, while limiting one patient/family in the office at a time. It is best to call ahead or email to ensure we are not busy helping someone else. If there is a patient ahead of you, we ask that you have a seat outside on our patio until we are done. All surfaces are disinfected between appointments.

Call the Misericordia Urgent Eye Care Clinic at 204.774.6581, if you have eye

LOCH -- Uma Empresa Canadiana de Óculos Enviro

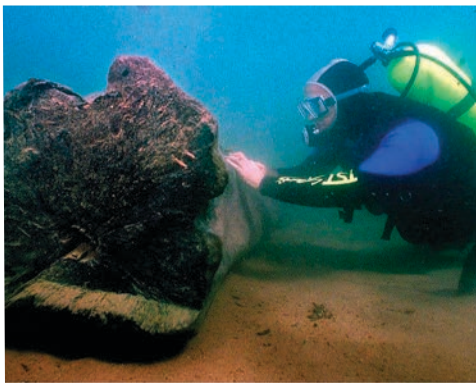
Por Dr. Nadine Shelton

Os irmãos gêmeos Tim e Dan são os fundadores desta empresa canadiana de óculos, com foco no ambiente e estilo, que usa materiais reciclados em suas criações. Loch Eyewear usa madeiras envelhecidas de 500 anos que ficaram no fundo dos Grandes Lagos até agora.

A isca submersa remonta aos dias de cravação de toras dos primeiros colonos europeus no Canadá. Uma vez conduzidos rio abaixo por madeireiros experientes até as maiores águas do lago de Superior, Erie e Ontário, essas toras recuperadas foram os sobreviventes de uma próspera indústria de estopas que abateu sua coorte de madeira para produtos que iam de materiais de construção a papel. Esses são os sobreviventes, por assim dizer.

Os mergulhadores estão atualmente recapeando as estopas e Tim e Dan estão usando o material para fazer óculos.

Produto artesanal canadiano



Tim e Dan tinham a visão de criar um produto ambientalmente correto com impacto. Tendo passado a maior parte da infância na área da Baía Georgiana, eles estavam familiarizados com a madeira derrubada; marinada em um ambiente livre de oxigênio, as madeiras envelhecidas têm resistência e durabilidade excepcionais. Não demorou muito para que os irmãos elaborassem um plano para combinar sua visão com um produto de óculos inovador.

E assim, após um longo período de prototipagem, Tim e Dan aperfeiçoaram seu design e estão orgulhosos de oferecer um produto totalmente feito à mão canadiana que você terá tanto orgulho de usar quanto nós de carregá-lo.

Vantagens dos óculos de madeira

Os óculos feitos de madeira são leves, confortáveis e modernos. A vantagem ajustável por calor dos óculos LOCH também aumenta o conforto para o usuário. Além disso, eles são atraentes, e podem ser vistos pelo observador à boa distância.

O melhor de tudo, como se fosse um genitor de madeira, nenhum par é como o outro. O RX1 é uma forma retangular clássica que complementa e se mistura com quase qualquer formato de rosto, enquanto o RX21 é um olho de gato mais ousado que chama a atenção para o rosto e impressiona quem vê os óculos.

A LOCH fabrica armações ópticas e de óculos de sol num espectro de opções de formas, cores e estilos. Eles também oferecem algumas opções de tamanhos diferentes entre as formas, facilitando a personalização das armações para qualquer formato de rosto. Além disso, cada quadro vem com uma garantia de dois anos.

O serviço de acompanhamento é fácil e rápido, pois a LOCH é uma orgulhosa empresa canadiana localizada ao nosso lado em Ontário.

Venha para uma visita a nv Eye Care & Eye Wear para dar uma olhada e experimentar um pedaço da história canadiana única e elegante.

Benefícios de seguro

Faltando apenas alguns meses para o ano de 2020, agora é a melhor época para aproveitar os benefícios dos cuidados com a visão e as contas de despesas de saúde não utilizadas. Muitas pessoas esperam muito tempo e estão lutando no final do ano para usar seus benefícios.



Ser pró-ativo agora significa que você pode reservar um tempo para fazer compras e ficar feliz com a compra de seus óculos, ou fazer um exame de vista na data e hora desejadas.

LOCH
@LOCHEFFECTS
Eco-FRIENDLY EYEWEAR

500 YEARS AGED • HANDCRAFTED • 5-YEAR GUARANTEE

Grátis - Exames dos olhos <19 anos
Grátis - Olho consulta urgente/ médico
- é melhor marcar uma consulta

COVID regulamentos em vigor

Óculos exclusivos
armações ópticas fabricados em madeira

reserve agora!

Dra. Nadine Shelton O.D.
serviços em inglês, francês e português

Desejamos ser a sua óptica

nv
EYE CARE
EYE WEAR
(204) 504 - 6863
698 Corydon Ave
nvmyeyes.com

Conveniência de faturamento direto

Na nv eye care eye wear, podemos faturar diretamente a maioria das seguradoras, para tornar a compra de óculos fácil e conveniente para nossos pacientes.

Cuidados com os olhos na nv durante a Covid-19

A nv eye care eye wear está aberta para todos os cuidados oftalmológicos de rotina e emergentes, enquanto limita um paciente / família no consultório por vez. É melhor ligar com antecedência ou enviar um e-mail para garantir que não estamos ocupados ajudando outra pessoa. Se houver um paciente à sua frente, pedimos que você se sente do lado de fora em nosso pátio até terminarmos. Todas as superfícies são desinfetadas entre os appointments.

Ligue para a Clínica Oftalmológica Urgente da Misericórdia pelo telefone 204.774.6581, se tiver problemas, ou se você está se sentindo mal, viajou para fora da província ou país nos últimos 14 dias, ou esteve com uma pessoa que está doente ou viajou.

Deve ligar para remarcar qualquer consulta que tenha feito conosco se estiver se sentindo mal.

A nv está aqui para atender às suas necessidades de cuidados com a visão durante esses tempos difíceis.

Dra. Nadine Shelton B.Sc, O.D. estudou na University of Winnipeg, Canadá e na Indiana University, EUA e pratica oftalmologia há treze anos em Winnipeg na nv, com seu parceiro Victor Lopes.

Perguntas? Ligue para 204.504.6863.

Saiba mais em nvmyeyes.com

Voz Lusitana, CKJS

John e JP Cardoso

"It's tough to come in early morning, every Saturday, but we do it because we believe in the community and that it needs a Portuguese voice on-air."

The gregarious father-son team perseveres year-round to talk to us over the airwaves on CKJS every Saturday morning, rain, wind or shine.

"We've been doing this for 13 years. We started in May 2006. I still have the first sheet," JP says.

It's hard to keep up with the rapid-fire dialogue between the duo and take notes on their answers to my questions. I am comfortably perched at the round side of their large desk, which is equipped with a mixer, a digital monitor, and several microphones. Descriptions for each segment scroll in front of me and include CanCon, which must comprise a certain amount of programming.

"We're grateful to João Pimentel and Anabela Neves for lending us CDs that first year, and for advertising from Luso-Mart, until their closing. Other advertisers such as Cropro and Bee Clean continue with us. We've been blessed with support in maintaining the program on-air."

"Dad," JP says, "you do that one and I'll do the next one, then we'll switch." João nods affirmatively. "Okay. Okay," he says, making some adjustments in pen to his control sheet while keeping an eye on the monitor. They've got a natural back-and-forth. JP takes a phone call during the conversation and jokes with the caller; we all laugh. They've told the audience that I'm in the house; observing; listening; and laughing.

It's a fun atmosphere, and I'm relaxed because I don't have to think of anything to say on-air today, which is not easy even though I'm never at a loss for words. They work as hard as they play. And they take turns on vacations. JP queues and plays a song as we discuss serious issues such as PTSD and mental health, which was featured in interviews with psychologist

Henry Braga and Liga dos Combatentes, Winnipeg Nucleus President Pedro Aires Correia. "Henrique Cipriano is a big ally of ours," JP says, changing topics with his usual quick ease, "and because we have to play CanCon, he is a helpful ally. We've also had interviews with folks like Colonel Hilário Alves of Liga dos Combatentes and General Chito Rodrigues."

He cuts himself off to say, on-air, at the end of the song, to mention my visit: "tivemos café e agora temos gargalhadas com Mia Sally Correia; alleluia, alleluia, que está aqui connosco a escrever sobre a Voz Lusitana, para O Mundial."

He further thanks listeners in the same manner in which he thoughtfully bids me adieu and expresses gratitude for the interview. "We need to keep power in check as media, but at the same time celebrate accomplishments. That's our role and I appreciate your contribution to it."

digital, e vários microfones. As descrições de cada segmento rolam na minha frente e incluem CanCon, que deve incluir uma certa quantidade de sua programação.

"Somos gratos a João Pimentel e Anabela Neves por nos emprestarem CDs no primeiro ano, bem como publicidade da Luso-Mart, até o fechamento deles. Outros anunciantes, como Cropro e Bee Clean. Fomos abençoados com o apoio e o interesse em manter o programa no ar."

"Papa," JP diz, "faz esse, e eu faço o próximo; então vamos mudar." João assenta afirmativamente "OK. Ok," ele diz, fazendo alguns ajustes com a caneta na sua folha de controle, enquanto fica de olho no monitor. Eles têm um avanço natural. JP recebe um telefonema durante a conversa, e brincamos com o chamador.

É uma atmosfera divertida e estou muito relaxada, porque não preciso pensar em nada para dizer no ar, o que nunca é fácil, embora eu ter dono de palavra. JP toca uma música enquanto passamos para assuntos sérios, como PTSD e saúde mental, o que foi amplamente discutido numa série de entrevistas com psicólogo, Henry Braga, e Liga dos Combatentes, Presidente do Núcleo de Winnipeg, Pedro Aires Correia.

"Henrique Cipriano é um grande aliado nosso," diz JP, mudando de assunto com sua rapidez habitual "e, é um aliado muito prestativo. Tivemos

entrevistas mais sérias, além de tocar musica, com o Coronel Hilário Alves da Liga dos Combatentes e o General Chito Rodrigues.

Ele se interrompe para anunciar no ar, no final da música, e lembrar a platéia da minha visita: tivemos café e agora gargalhadas com Mia Sally Correia; alleluia, alleluia, que está aqui connosco a escrever sobre o CKJS, Voz Lusitana, para O Mundial.

Ele agradece aos ouvintes da mesma maneira consciente em que me diz adeus e gratidão pela entrevista. "Precisamos manter o poder sob controle como mídia, mas ao mesmo tempo celebrar as realizações. Esse é o nosso papel e agradeço sua contribuição para isso."



Conversa com a equipe Cardoso

"É difícil chegar de manhã cedo, todos os sábados, mas fazemos isso porque acreditamos na comunidade e acreditamos que precisa uma voz em português no ar."

O duo pai e filho persevera durante todo o ano para conversar conosco pelas ondas do ar no CKJS todos os sábados de manhã, chuva, vento ou sol. "Fazemos isso há 13 anos - começamos em maio; Maio 2006. Ainda tenho a primeira folha," diz JP.

É difícil acompanhar o diálogo rápido entre o duo dinâmico, e fazer anotações sobre as respostas às minhas perguntas. Estou confortavelmente empoleirada no lado arredondado de sua grande mesa, que é equipada com um mixer, um monitor

Conceição Oliveira

Viúva do Combatente Tomás Oliveira



por Maria José Correia

Vamos dar conhecimento aos leitores, que não foram só os homens combatentes, que viveram a guerra do Ultramar. Houve senhoras que acompanharam os maridos e também sofreram. Sabemos de um caso duma dessas senhoras, por acaso é bem conhecida na nossa Comunidade que acompanhou o marido para Guiné e lá permaneceu.

Trata-se da senhora Conceição Oliveira, viúva do veterano Tomás Oliveira, que concordou em me responder a algumas perguntas, contando um pouco da sua odisséia em terras guienenses, e o que por lá sofreu. Ainda hoje, no seu dia a dia, essas lembranças a torturam e causam forte ansiedade.

Que idade tinha, quando acompanhou o seu marido à Guiné? Estavam casados há quanto tempo? Seguiram só os dois, ou tinham alguns filhos?

“Quando acompanhei o meu marido à Guiné, tinha 20 anos. Conheci o Tomás com 19 anos, namorámos 1 ano e casámos depois. Não havia filhos nessa altura...”

“Ele já tinha estado na Guiné a cumprir a sua Comissão como soldado, durante o Serviço Militar. Quando regressou, meteu aplicação para a Guarda Nacional Republicana e foi logo admitido, ficando assim com um emprego.”

“Estávamos casados há 2 meses, quando meu marido recebe a notícia que, todos os polícias com experiência no Ultramar, tinham que ser transferidos para África, visto lá terem feito o seu Serviço Militar. Quando meu marido me dá esta triste notícia, fiquei muito nervosa e cheia de medo, visto saber tudo o que o meu marido lá tinha passado na Guiné, como soldado e agora era mobilizado como Polícia e já casado! Mas ganhei coragem e disse para comigo: casei, tenho de acompanhar meu marido. Não fui com Ele na altura, mas segui o 2 semanas depois, num barco cheio de tropas que iam para a Guiné.”

“Andámos 10 dias em cima do Mar e eu nervosa e cheia de medo, sem saber qual seria o meu futuro. Nunca me vou esquecer o dia que saí do barco e vi o meu marido e meu cunhado que também estava na Guiné, à minha espera!”

“Quando pousei os meus pés no chão guienense e olhei à minha volta, era só mato e mato e enquanto seguíamos, viam-se Tabancas de palha, onde os pretos viviam e os pretitos pequenos, todos nós... Por fim lá chegámos a casa, que ficava junto do quartel.”

“Os primeiros dias foram desesperados a ouvir tiros de todos os lados... Um dia, passadas umas 3 semanas, estava na cozinha com a esposa do Furriel e ouvimos tiros muito perto. Escondemo-nos, porque as nossas Tropas estavam a tomar conta desta situação e tinham descoberto um Turra, que estava a comunicar com o inimigo. Os nossos soldados conseguiram matar o Turra. Foi a primeira vez que vi morrer um homem desta maneira e foi um tremendo choque.”

“Depois, quando os nossos soldados regressavam das batidas, eu habituei-me a ver alguns feridos darem entrada no hospital com ferimentos muito graves, com braços e pernas amputadas, alguns quase mortos...”

Onde passava os dias, com o clima tão insalubre e doentio da Guiné?

“Eu passava os meus dias a fazer vestidos para as esposas dos Oficiais, que acompanharam os maridos a África pois na Madeira tinha tirado o meu curso de costureira.”

“Com o clima tão doentio da Guiné, apanhei o paludismo, que são umas febres provocadas pelas picadas duns mosquitos venenosos. Já estava há 3 anos na Guiné quando fiquei grávida, passei a doença para o meu filho, que nasceu com o paludismo. Eu sentia-me espatifada, quando era obrigada a ir ao Hospital Militar, único lugar que eu tinha para trazer a medicação para o meu filho Paulo e para mim.”

“Até ficava com vontade de vomitar com aquele cheiro nauseabundo que se respirava naquele hospital... Sangue e Drogas!”

Quer contar algumas cenas que presenciou e mais a tivessem marcado?

“Houve um período em que os Turras andavam a roubar mulheres brancas para as levar para o mato e abusarem delas, e algumas eram mortas por eles!”

“Um dia conseguiram roubar a esposa do Furriel e foi uma cena de muita aflição. Foi preciso a Tropa ir à procura dela e passado tempo lá a encontraram, mas num estado que nunca mais esquecerei! Tinha perdido o juízo e não conhecia ninguém. O Furriel recebeu ordens para regressar a Portugal com Ela e os 3 filhinhos do Casal e lá se foram.”

“Então desde essa altura, ficava muitas vezes sozinha em casa. Meu marido entendeu que era preciso ensinar-me a funcionar com uma arma e depois de ter autorização do Comando da Polícia,

ensinou-me.”

“Eu dormia com essa arma de baixo do travesseiro todas as noites, pronta a disparar, caso fosse preciso. Uma ocasião, o Tomás, meu marido, tinha ido para as Rusgas a proteger a Tropa e voltou mais cedo para casa. Eu não o esperava tão cedo e quando ouvi mecher na fechadura da porta, de noite, logo puche o gatilho e apontei para atirar a quem entrasse.”

“Quando Ele me viu com a arma apontada, pronta a disparar, começou aos gritos: São, São, não atires que sou eu, o teu marido! Eu agarrei-me a ele a chorar e a tremer! Meu Deus, o que ia eu fazer? Ia matar o meu próprio marido?”

“Foi o pior desgosto que eu senti e ainda hoje, não me sai da minha mente e conforme a idade vai avançando, mais esta cena se grava na memória...”

Quantos meses lá permaneceram?

“Fiquei 4 anos na Guiné. No fim de 3 anos na Guiné, nasceu o meu Paulo Jorge e quando ele tinha 1 ano, fiquei grávida da minha filha Anabela. Continuava a combater o paludismo e sentia-me esgotada e sem forças...”

“Nessa altura o médico da Polícia, obrigou-me a voltar para Portugal, pois eu não iria aguentar aquela gravidez, se continuasse na Guiné.”

“Quando cheguei à Madeira, minha mãe nem me reconheceu! Mas fui-me recompondo, com tratamento médico e nasceu a minha filha Anabela.”

“Muito mais tinha para contar, mas não quero aborrecer os leitores do Mundial...”

“Só gostava de dar um conselho às esposas que tiveram os seus maridos em África, nos combates. Tenham muita paciência. Eles passaram muito nessa guerra e ficaram marcados para o resto da vida!”

“Rapazes novos, que tiveram de obedecer às ordens do Governo de então, e ir defender a Pátria. Alguns voltaram com defeitos físicos, mas TODOS, TODOS, voltaram destroçados moralmente!”

“Devemos admirá-los e compreender as suas atitudes, às vezes estranhas, certos dias, e pedir a Deus que os ajude a superar as suas depressões!”

“Eu sinto muito respeito pelos veteranos e considero-os uns verdadeiros heróis. Talvez por ter estado na Guiné e presenciar pessoalmente o que sofreram. É diferente, quando estamos longe e só imaginamos o que se teria passado?”

“Deus abençoe todos os Veteranos!”

Conceição Oliveira, Continued... ***by Maria José Correia***

We want to inform readers of O Mundial, that it was not only the male combatentes, who lived through the overseas war. There were ladies who accompanied their husbands and also suffered. We know of a case of one of these ladies, who happens to be well known in our community, and accompanied her husband to Guinea.

This is the story of Mrs. Conceição Oliveira, widow of veteran Tomás Oliveira, who agreed to answer some questions, telling me a little about her odyssey in Guinea, and what she suffered there. Even today, in her daily life, those memories torture her and cause her great anxiety.

How old were you when you accompanied your husband to Guinea? How long had you been married? Did you have any children?

"When I accompanied my husband to Guinea, I was 20 years old. I met Tomás when I was 19. We dated for one year and got married later. There were no children at that time."

"He had already been deployed to Guinea to fulfill his commission as a soldier, during his military service. When he returned, he applied for the National Republican Guard and was soon hired and started working.

"We had been married for 2 months, when my husband received the news that all policemen with experience in Overseas combat had to be transferred to Africa, since they had done their military service there and were needed back."

"When my husband gave me this sad news, I was nervous and full of fear, since I knew everything that my husband had been through in Guinea, as a soldier, and now, he was to be mobilized there again as a policeman. But I got up my courage and said to myself: I got married, I have to accompany my husband. I didn't go with him at the time, but I followed two weeks later, on a boat full of troops going to Guinea."

"We spent 10 days on the Sea, and I was nervous and full of fear, not knowing what my future would be."

"I will never forget the day I got off the boat, and I saw my husband and brother-in-law, who was also in Guinea, waiting for me!

"When I put my feet on the Guineese ground and looked around, it was just bush and bush, and as we went on, we saw straw huts, where the locals lived and their little children walked about, completely naked..."

"Finally we arrived at the house, which was next to the barracks. The relative peace didn't last long. Only a few days later, we were desperate to hear shots from all sides in the distance... And about three weeks after that, I was in the kitchen with the Ensign's wife and we heard shots close by.

"We hid, because our troops were taking care of the situation and had discovered a Turra [slang for terrorist], who was communicating with the enemy. Our soldiers managed to kill the Turra. It was the first time in my life that I saw a man die in this way and it was a tremendous shock to me..."

"Then, when our soldiers returned from the raids, I got used to seeing the wounded entering the hospital with extremely serious injuries; some with amputated arms and legs, some almost dead."

Where did you spend your days, with Guinea's unhealthy and sickly climate?

"I spent my days making dresses for the Officers' wives, who accompanied their husbands to Africa, because in Madeira I had trained as a seamstress."

"With Guinea's sickening climate, I caught malaria, which are fevers caused by the bites of poisonous mosquitoes. I was in Guinea for three years when I became pregnant, and I passed the disease on to my son, who was born with malaria. I felt shattered each time I was forced to go to the Military Hospital, the only place I could get medication for my son Paulo and me."

"I felt like throwing up when I entered the hospital, breathing in that sickening smell of that hospital... Blood and Drugs!"

Would you like to share some events that you witnessed and marked you?

"There was a period when the Turras were stealing white women to take them into the bush and abuse them, and some were killed by them!"

"One day, they managed to steal the Ensign's wife and it was a scene of great distress. The Troops had to go looking for her and spent some time in finding her, but when they did, she was in a state that I will never forget! She had lost her mind and didn't recognize anyone. The Ensign was ordered to return to Portugal with his wife and their three small little children."

"After that event, and because I was often alone at home, my husband decided that it was necessary to teach me to handle a gun; after obtaining authorization from the Police Command, he taught me how to hold and shoot a gun."

"I slept with that gun under my pillow every night, ready to fire, if necessary."

"On one occasion, Tomás, my husband, had gone to the Raids to protect the Troops and he returned home early. I didn't expect him back so soon, and when I heard the door lock move at night, I immediately put my finger on the trigger and aimed to shoot whomever entered the room."

"When he saw me with the gun pointed, ready to fire, he started screaming: No, no, don't shoot me Conceição, it's your husband, Tomás!"

"I clung to him crying and shaking!"

"My God, what was I going to do? Was I going to kill my own husband?"

"It was the worst sorrow I have ever felt, and even today, it doesn't leave my mind and as age progresses, the more this scene is imprinted in my memory..."

How many months were you there?

"I spent four years in Guinea. At the end of three years there, my Paulo Jorge was born and when he was one, I became pregnant with my daughter Anabela. All that time, I continued to fight malaria and I felt drained and without strength..."

"At that time, the police doctor forced me to return to Portugal, as I would not be able to endure that pregnancy if I continued in Guinea."

"When I arrived in Madeira, my mother didn't even recognize me! But I started to recover, with medical treatment, and my daughter Anabela was born.

"I had a lot more to tell, but I don't want to bore the readers of O Mundial..."

"I just want to give advice to wives whose husbands were in Africa, and experienced the fighting: have a lot of patience. They went through a war and were marked for the rest of their lives!"

"Young boys, who had to obey the government's orders at the time, and go to defend their homeland. Some came back with physical defects, but EVERYONE, EVERYONE, came back morally broken!"

"We must admire them and understand their sometimes strange attitudes on certain days and ask God to help them overcome their depressions!"

"I feel a lot of respect for the veterans and I consider them to be real heroes. Perhaps because I was in Guinea and witnessed personally what they suffered. Is it different, when we are far away and only imagine what would have happened!"

"God bless all Veterans!"



O Destino Marca à Hora

Conversando com Elisa Contente no Cork & Olive

Recordar é viver, e Elisa Contente está recordando a sua jornada como imigrante, “Dois dias depois de chegar ao Canada, comecei a trabalhar! Pois o trabalho estava à espera de mim no Picasso’s [o bem conhecido restaurante Português em Winnipeg, concorrido não só pelos portugueses da nossa comunidade, mais também Canadianos de várias etnias, entre 1980 e tal, até 2000 e tal]. A minha mãe já trabalhava lá, e fiquei até 2001, quando nasceu o meu filho. Mais não era só no Picasso’s que trabalhava – tinha dois e as vezes três empregos, pois sempre fui muito trabalhadora, e como mãe solteira, não tinha outra hipótese!

Onde trabalhava além do Picasso’s?

“Trabalhei no Bel Ayre Rentals entre 1998 a 2006, e quando sai do Bel Ayre, fui para o CIBC, Ellice e Empress no Polo Park Branch, onde fiquei até a minha resignação este ano para estabelecer o Cork & Olive Portuguese Food Mark & Coffee Bar.”

Elisa olha a sua volta. “Era um prédio que não tinha nada... tudo o que vê, fizemos nos, e não estou arrependida; achou que vai correr tudo bem.”

Acha que a sua experiência no Picasso’s e também como bancária com conhecimento de negócios, põe lhe em boa posição para suceder?

“Sim. Desde que fechou o Portuguese Fish and Food Market [o mais antigo supermercado na comunidade Portuguesa em Winnipeg, até este ano quando fechou as portas] tive a ideia de abrir uma mercadoria – mais também achei que a comunidade precisava um mercado com um ar fresco, e tivemos a ideia, eu e o meu marido [conhecido ex-proprietário do Ritz Club, O Sardinha], de misturar um mercado com um café, e assim, partiu a ideia, que tive lançamento recentemente e boa aceitação e apoio na nossa comunidade, incluindo já estabelecidos colegas.”

“Já tomei muitos riscos ao longo da minha vida, e este e mais um... Fiquei com

filho nos braços aos 26 anos, e não sei, mais desde de aquela altura, perdi mínimo medo de me ariscar... E como sou muito pegada a Portugal, parece-me a coisa mais natural de abrir o Cork & Olive a esta altura na vida, pois faz parte do meu destino.”

Onde nasceu?

“Em Figueira da Foz, mais criei-me em Bombarral, e tenho uma casinha em Leiria. Saiu de lá com 25 anos, e quando volto a Portugal, é uma grande emoção para mim. Ao mesmo tempo, Canadá é a minha casa, e adoro estar aqui, mas Portugal é também minha casa.”

Tem duas casas?

“A bem dizer, sim! E quero trazer um bocadinho de Portugal aqui para o Canadá. Nos temos uma cultura; uma língua riquíssima – a língua de Camões – e para um país tão pequeno, temos uma herança enorme em termos culturais, históricos, e mundiais... Os portugueses também têm bastante sorte em termos conhecimentos de outras línguas baseadas em latim, já os espanhóis e italianos não são assim; nem os franceses. Nos conseguimos entender a línguas deles, mais é raro o espanhol ou italiano ou francês que compreende a nossa língua Portuguesa, sem a ter aprendido. E os nossos primos Brasileiros tem avançado também, a nossa língua Portuguesa, e estão a começar a enriquecer a comunidade lusófona aqui em Winnipeg, com uma imigração mais recente.”

“A cidade de Winnipeg é pequena, e, portanto, é importante unirmos em prol de partilhar a nossa língua e cultura, para conseguirmos mais... Como outras comunidades tais como a comunidade Filipina ou Italiana, porque não conseguimos á esse ponto de desenvolvimento, pergunto eu? Se os portugueses conseguiram no tempo das caravelas, porquê não conseguem no tempo dos aviões?”

Bem-dito! Eu digo. Últimas palavras?

“Nos precisamos de trabalhar juntos; eu chego só onde a nossa comunidade ajudara-me a chegar. A minha ideia não é ficar rica, mas simplesmente, para servir bem a nossa comunidade. Estou interessada, como tu [referindo-se à mim como editora do Navegante-O Mundial] estás, num desenvolvimento comunitário. O dinheiro fora aparte, estou interessada em sentir que estou no Canadá, mas a viver como se vive em Portugal. Por isso, quero criar um espaço para as pessoas, onde se sintam em casa – que pertence a eles. Eu e o meu marido somos os proprietários do Cork & Olive, claro, mas este espaço não é nosso, é da nossa comunidade, para servir a nossa comunidade. Nos somos os guardadores, como outros na comunidade, incluindo as organizações culturais, a igreja, a Banda, outras empresas, duma cultura Portuguesa rica, aqui em Winnipeg.”

“Sabes que a minha melhor amiga de infância se chamava Maria de La Salette?”

Não me diz!?

Já tinha contado a Elisa que diminui o meu nome batismal para Mia Sally depois do 9-11 para expediência em viajar. Bem, não me admiro muito, na minha vida não há nenhum acidente, mas simplesmente ironias de destino.

O Tony de Matos cantou assim:

**“O destino marca a hora
Pela vida fora
Que havemos de fazer
O que rege a sorte agora
Foi escrito outrora
Logo ao nascer...
O relógio marca o tempo de viver
Todos nos somos iguais
Se o destino nos condena
Não vale a pena
Lutarmos mais
O passado nunca volta, podes crer
O futuro não tem dono
Toda a flor por mais bonita há-de morrer
Quando chega o seu outono
Temos hoje p’ra viver toda uma vida...”**



myFlowersToGo.com
646 WILLIAM AVE, WINNIPEG MB, R3A-OK3

Beautiful Flower Arrangements
Birthday, Wedding, Funeral Flowers & all other Occasions.
We sell Portuguese 18k Gold, earrings, bracelets, chains.

Paulo Sergio Carvalho

We sell Wedding Licenses & provide Wedding Officiant Services
Bus: 204-633-2295 or 204-783-8673 Cell: 204-294-4389
Email: askflowerstogo@gmail.com Loc: 646 William Ave



Ninho de Portugal

Phone / Fax:
204-772-9378

934 Sherbrook St
Winnipeg, MB
R3E 2M6

Bakery • Take Out Food • Frozen Fish • Imported Groceries

Destiny Marks the Hour

Conversing with Elisa Contente of Cork & Olive

Remembering is living, and Elisa Contente is recalling her journey as an immigrant, "Two days after arriving in Canada, I started working! Well, work was waiting for me at Picasso's [the well-known Portuguese restaurant in Winnipeg, not only frequented by the Portuguese in our community, but also Canadians of various ethnicities, between 1980 or so, until 2000 or so]. My mother already worked there, and I stayed until 2001, when my son was born. But it wasn't just Picasso's where I worked - I had two and sometimes three jobs, because I have always been a hard worker, and as a single mother, I had no other choice!"

Where did you work besides Picasso's?

"I worked at Bel Ayre Rentals from 1998 to 2006, and when I left Bel Ayre, I went to CIBC, Ellice and Empress at Polo Park Branch, where I stayed until my resignation this year to establish Cork & Olive."

Elisa looks around. "It was an empty building with nothing... everything you see, we did, and I have no regrets; I know that everything is going to be okay."

Do you think that your experience at Picasso's and also as a bank with business knowledge, puts you in a good position to succeed?

"Yes. Since the closing of Portuguese Fish and Food Market [the oldest supermarket in the Portuguese community in Winnipeg, until this year when it closed its doors for good] I had the idea of opening a store, but I also thought that the community needed a market, and we had the idea, my husband and I [former owner of the Ritz Club, O Sardinha], to mix a market with a coffee bar, and so we recently launched, with acceptance and support in our community, including already-established colleagues."

"I have taken many risks throughout my life, and this is just one more... I had a son in my arms at the age of 26, and I lost the least fear of taking risks. Because I am very close to Portugal, it seems to me the most natural thing for me is to open Cork & Olive at this point in life; it is part of my destiny."

Where were you born?

"In Figueira da Foz, I grew up in Bombarral, and I have a little house in Leiria. I left there at the age of 25, and when I return to Portugal, it is emotional for me. Canada is my home, and I love being here, but Portugal is also my home."

Do you have two houses?

"Well as a manner of speaking, yes! And I want to bring a little bit of Portugal here to Canada. We have a culture; a rich language - the language of Camões - and for such a small country, we have a huge heritage in cultural, historical, and global terms. The Portuguese are also lucky in terms of their intuitive knowledge of other languages based in Latin; the Spanish and Italians are not like that; nor the French. We can understand their languages, but it is rare for the Spanish or Italian or French speaker to understand our Portuguese language, without having learned it. And our Brazilian cousins have also advanced our Portuguese language, and they are starting to enrich the Lusophone community here in Winnipeg, with more recent immigration."

"The city of Winnipeg is small, so it is important for us to unite in order to share our language and culture, in order to achieve more... like other communities such as the Filipinos or Italians. If the Portuguese spread their culture worldwide in the time of caravelles, why can't they do it in the time of the planes?"

Well said! I say. Last words?

"We need to work together. My idea is not to get rich, but simply to serve our community. I am interested, as you are [referring to me as editor of Navegante-O Mundial] in community development. The money aside, I am interested in feeling that I am in Canada, but living as one does in Portugal. So, I want to create a space for people, where they feel at home - a space that belongs to them. My husband and I are the owners of Cork & Olive, of course, but this space is not ours, it belongs to our community."

"We are the keepers, like others in the community, including cultural organizations, the church, the Banda, other companies, of a rich Portuguese culture, here in Winnipeg."

"Do you know that my best childhood friend was called Maria de La Salette?"

No, you're kidding!?

I had already told Elisa that my baptismal name was reduced to Mia Sally after 9-11 for expediency in traveling. I'm not really surprised; in my life there are no accidents, but simply ironies of fate.

Tony de Matos sang it this way:

"Fate marks the hour
Through life
What shall we do
What governs luck now
It was written once
Right at birth...
The clock marks the time to live
We are all equal
If fate condemns us
It's not worth it
to fight anymore
The past never comes back, you can believe
The future has no owner..."



CORK & OLIVE

PORTUGUESE MARKET & COFFEE BAR



939 Notre Dame Avenue
Winnipeg MB R3E 0M8
204.219.0492

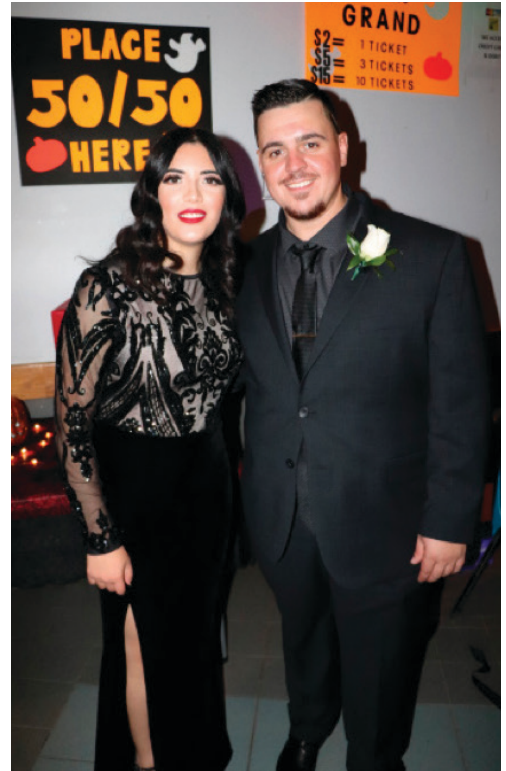
Re-opening soon in Winnipeg!



Watch this space for news.

Halloween 2020?

Saudades 2019!



DELTA
SPORTS CLUB
 586 Agnes St
 Winnipeg, MB R3E 1K7
 Victor Gomes (204) 774-7909 Simplicio Vaz

BREAD & PASTRIES
Lisbon BAKERY

A tasty variety of breads, buns and pastries, including...
 Pasteis de Nata / Custard Tarts & Pao de Milho / Corn Bread

We wholesale breads, buns and pastries, and deliver every day fresh bakes city wide.
HOME OF THE FAMOUS WATER BREAD

717 Sargent Ave, Winnipeg, MB R3E 0B1
 Monday to Saturday 7 am to 6 pm
 Phone(204) 775-7612
 lisbonbakerywpg@gmail.com
LIKE US ON INSTAGRAM & FACEBOOK

A Part of the “JS” Furniture

Maria “Lita” and John Salgueiro

John recalls how he was working for Swift Canada when he took a risk of opportunity to switch over to sales at Olman’s Furniture [since closed] in Winnipeg. “It was the year we got married – 1973,” Maria adds, “and I was working at the bank.”

Why furniture?

“It was an opportunity. You could say that I didn’t pick furniture; it picked me!” He chuckles at the memory. “I stayed with Olman’s for two years, until 1976, and in the meantime, I opened up JS Furniture with my brother-in-law and sister, who managed the store day-to-day while I continued to work for Olman’s. I enjoyed the challenge of working at both, but when we got too busy at JS Furniture, I made the decision to leave Olman’s and concentrate on the family business.”

When did Maria come on board?

Maria laughs. “I came over when John told me that he needed a secretary, and that he would hire a “cute one” if I didn’t come over from the bank.” She laughs. “Seriously, I knew it was best for the business: to build JS Furniture together – we were already involved in the Portuguese community, and it was a good fit for us as a couple.”

“We’ve been in business 45 years, John adds,” starting at 672 Sargent Avenue, right beside Morden’s Chocolates. It’s one year less than our anniversary – easy to remember.”

They are sitting with me in their office, which is filled with a lifetime of business awards, family photos, and toastmasters distinctions for Maria; golf awards for John. I get up to take a closer as O Mundial photographer digitally documents our conversation.

Maria notices and says “I’ve been a member of Toastmasters for 22 years. My home club is centennial 313, which meets every wednesday at 6:30pm, at the Cindy Klassen Recreation Centre on Sargent Avenue. Being in Toastmasters has opened up many opportunities for me not only in

my business and private life, but it’s been good for my personal development, too.”

How so?

“Toastmasters has given me the confidence and skills to speak publicly. I have no problem in delivering a formal speech or giving my opinion on a topic. In 2011, I received that award. It reads: Toastmaster of the Year. I’ve also been President of my club three times.”

“Toastmasters international is a USA-based non-profit educational organization with clubs around the world, including Portugal. The purpose is to promote communication and public-speaking skills.”

“I’m also involved in the Portuguese women’s league in Manitoba; currently, I am the Vice President of the organization which holds two events a year.

We have the Fall Tea in October and a Ladies Gala in March, to celebrate International Women’s Day. We raise funds principally for CancerCare Manitoba; to date, we’ve raised \$80,000 dollars. It’s not just about money, either; it’s about finding a cause about which you’re passionate and pursuing it with all of your heart.”

John adds, “It’s like I tell our youngest daughter, Jess; be good at what you do, and the money will come. It’s kept me in business all of these years; serving the customer as best I can, with passion.”

What was it like, to serve the portuguese community back in those early years?

“The community was much smaller back then, and when we first got into business with my brother-in-law and sister, we were speaking a lot of Portuguese in-store, and selling out of much smaller location.”

“It happened at the same time, almost,” Maria recounts, “the growth in our community and the growth in our business.”

“My sister and brother-in-law went back to Portugal, and since 1981, it’s been just us, together with employees who are like family.”

As John reminisces, Maria prompts his recall, listing off well-known members of our community who are either past or present employees, folks like their first salesman Casmiro Rodrigues and both of his sons years later.



Carlos Brito and John Lopes, who is still in the family; my brother Peter, while he was in university, and numerous others.

“We cater to more than just the Portuguese these days,” John tells me. “Oh sure, we have a lot of our old-time costumers who like to reminisce, but we’re very ethnically diverse in our clientele. I’ve seen a lot of changes over the years across all ethnic communities in Winnipeg. I was hired at Olman’s to speak Italian! Then they found out I could speak Portuguese...”

When did you expand into wholesale?

“A few years ago, we bought a wholesale company and began to sell to other stores across canada, mostly to northern communities in other provinces. It’s how we overcame the big box competition in Winnipeg. Our retail sales are still good, but our wholesale is booming.”

Later, during a tour of his store, he points out to me and photographer, which of his pieces have an “x” retailer look, and which have a “y” retailer look. At one point, I tell him that I’ve seen one particular “x” piece at the aforementioned “x” retailer.

“We’re the number one wholesaler in canada for mattress stock. We’ll go on a tour of the wholesale later,” he says. “You’ll see. It’s hard to explain in words the enormity of stock that we get from China.”

As we pack up for the tour, I ask one last question, mostly out of curiosity because I’ve known them so long:

What do you do to unwind?

“We have our cottage,” John says, plus two quads, two snowmobiles, a motorcycle, and a sea-doo.” Maria adds, “we also travel to visit family in Portugal, and of course, to see our daughter Jess in Toronto. I have my painting and John has his golf; it’s important to balance work with rest and relaxation. I honestly don’t think we could do what we do without taking the time to unwind and relax.”



Ana Godinho Esteves
CHEF / OWNER

Viena Do Castelo
Portuguese Foods

857 Sargent Ave
Winnipeg, MB
R3E 0C5

TEL: 204.415.4615
EMAIL: portuguesefoods@vienadocastelo.com
WEB: www.vienadocastelo.com

Parte da Mobilia “JS”

Maria “Lita” e João Salgueiro

João se lembra de como estava trabalhando para a Swift Canada quando arriscou a oportunidade de mudar para as vendas da Olman's Furniture [fechada] em Winnipeg. “Foi no ano em que nos casamos - 1973,” acrescenta Maria, “e eu trabalhava no banco.”

Por que móveis?

“Foi uma oportunidade. Poderia dizer que eu não escolhi móveis; ele me escolheu!” Ele ri com a memória. “Fiquei no Olman's por dois anos, até 1976 e, nesse ínterim, abri JS Furniture com meu cunhado e minha irmã, que administrava a loja no dia-a-dia enquanto eu continuava a trabalhar para Olman's. Eu gostei do desafio de trabalhar em ambos, mas quando ficamos muito ocupados na JS Furniture, tomei a decisão de deixar a Olman's e me concentrar nos negócios da família.”

Quando Maria entrou a bordo?

Maria ri. “Vim quando John me disse que precisava de uma secretária e que contrataria uma bonita, se eu não viesse do banco.” Ela ri. “Sério, eu sabia que era o melhor para o negócio: construir JS Furniture juntos - já estávamos envolvidos na comunidade portuguesa e era uma boa escolha para nós como casal.”

“Estamos no mercado há 45 anos,” João acrescenta, “começando na 672 Sargent Avenue, ao lado da Morden's Chocolates. É um ano a menos que nosso aniversário - fácil de lembrar.”

Eles estão sentados comigo em seu escritório, que está repleto de prêmios de negócios, fotos de família e distinções de brindes para Maria; prêmios de golfe para João. Eu me levanto para dar uma olhada mais de perto enquanto o fotógrafo do O Mundial documenta nossa conversa.

Maria percebe e diz “Eu sou membro do Toastmasters há 22 anos. Meu clube em casa é o 313 do centenário, que se reúne todas as quartas-feiras às 18h30, no Cindy Klassen Recreation Center.

O Toastmasters abriu oportunidades para mim, não só na minha vida profissional e privada, mas também tem sido bom para o meu desenvolvimento pessoal.”

Como assim?

“Toastmasters me deu a confiança e as habilidades para falar publicamente. Não tenho problemas em fazer um discurso formal ou dar minha opinião sobre um assunto. Em 2011, recebi esse prêmio. Diz: Toastmaster of the Year. Também fui presidente do meu clube três vezes.”

“Também estou envolvida na liga das mulheres em Manitoba; sou vice-presidente da organização que realiza dois eventos por ano.”

“Temos o Chá de Outono em outubro e a Festa de Gala das Mulheres em março, para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Levantamos fundos principalmente para o CancerCare Manitoba; até agora, arrecadamos \$ 80.000 dólares. Não se trata apenas de dinheiro; é sobre encontrar uma causa pela qual você é apaixonado e persegui-la com todo o seu coração.”

João acrescenta: “É como eu digo a nossa filha mais nova, Jess; sejás boa no que fazes, e o dinheiro virá. Isso me manteve no negócio; servindo o cliente da melhor maneira que posso, com paixão.”

Como era servir a comunidade portuguesa naqueles primeiros anos?

“A comunidade era muito menor naquela época e, quando começamos o negócio com meu cunhado e minha irmã, estávamos falando muito português na loja e vendendo em lojas muito menores.”

“Aconteceu quase ao mesmo tempo”, conta Maria, “o crescimento da nossa comunidade e o crescimento do negócio”.

“A minha irmã e cunhado regressaram a Portugal e, desde 1981, somos só nós, juntamente com colaboradores que são como uma família.”



João e Maria listam membros bem conhecidos de nossa comunidade que são funcionários antigos ou atuais, pessoas como seu primeiro vendedor Casmiro Rodrigues e seus dois filhos anos depois. Carlos Brito e John Lopes, que ainda está na família; meu irmão Peter, enquanto estava na universidade, e muitos outros.

“Hoje em dia, atendemos mais do que apenas os portugueses”, diz-me João. “Claro, temos muitos dos nossos clientes antigos que gostam de lembrar, mas somos muito etnicamente diversificados em nossa clientela. Eu vi muitas mudanças ao longo dos anos em todas as comunidades étnicas em Winnipeg. Fui contratado no Olman para falar italiano! Aí eles descobriram que eu falava português.”

Quando expandiu para o atacado?

“Há alguns anos, compramos uma empresa de atacado e começamos a vender para outras lojas no Canadá, principalmente no norte e outras províncias. É assim vencemos a competição das grandes caixas em Winnipeg. Nossas vendas no varejo ainda estão boas, mas nosso atacado está crescendo.”

O que fazem para relaxar?

“Temos a nossa casa de campo”, diz John, mais dois quadriciclos, duas motos de neve, uma motocicleta e um sea-doo.” Maria acrescenta, “também viajamos para visitar a família em Portugal e, claro, para ver a nossa filha Jess em Toronto. Eu tenho minha pintura e John tem seu golfe; é importante equilibrar o trabalho com descanso e relaxamento.”





LUSO CANADIAN CLUB

913 Sargent Avenue | Winnipeg MB | 204.783.7479

Servimos: Petiscos, Marisco, Sandwiches

Vendemos: Bebidas, Refrescos, Aguas e Cafe

Venha visitar-nos!

Combatentes

Recordar e Viver

No ano de 2002, Pedro Aires Correia juntou um grupo de portugueses seus conhecidos, que Ele sabia terem sido combatentes no Ultramar e fundou um Grupo. Eles tinham estado em Angola, Moçambique e Guiné.

Mais tarde, segundo informação do nosso Consul Sr. Paulo Cabral, soube-se que viviam à volta de 400 combatentes na província de Manitoba. Houve um apelo através da Rádio, jornal português O Mundial para angariar combatentes e assim, nasceu o Grupo dos Combatentes Portugueses, com cerca de 55 inscritos.

Dois anos mais tarde foi firmado um Protocolo com o Presidente da Liga dos Combatentes de Lisboa, general Joaquim Chito Rodrigues, ficando a ser uma Delegação da Liga. Posteriormente, tornou-se no primeiro Núcleo da Liga dos Combatentes em todo o Canadá.

Reconhecido pelo Governo Provincial, Federal, Comunidade Canadiana e Portuguesa, tem participado em muitos Eventos com as Forças Canadianas, em especial a Força Aérea.

Por exemplo, participou numa primeira cerimónia e, nas escadas do Parlamento, para recordação, tirou esta fotografia.

Podem ver-se: Na primeira fila da esquerda para a direita, Pedro A. Correia, Presidente desde o início e atual... Consul Honorário de Portugal Sr. Paulo Cabral, que sempre tem acompanhado o Grupo desde o princípio. Manuel Guerra, já falecido, na altura Vice-Presidente, José Manuel Raposo e Luis Vicente.

Segunda fila, da esquerda para a direita, José Valentim, António Rocha secretário e Custódio Reis, também já falecido.

Terceira fila na mesma ordem: Horácio Medeiros, mais tarde Vice-Presidente, Orlando Silva, José Furtado Maré e Albino Felizardo, tesoureiro. Esta fotografia mostra o primeiro Grupo de Combatentes.



Estão içadas 4 bandeiras 24 horas por dia.

Trabalhou-se intensamente para angariar fundos com vista a ser construído um Monumento em honra dos soldados por Portugal, passado, presente e futuro, o que aconteceu no ano de 2009, com uma bonita e significativa inauguração.

Bênção pelo Capelão Rev. Padre José Eduardo Medeiros, desfile de Tropas, exibição da Banda Lira de Fátima e discursos alusivos ao Ato, seguindo-se um Beberete nas instalações de Chappel Loan. Mais tarde foi erigido um Busto da Mulher, em homenagem às Mães, Esposas e Noivas, que perderam os seus entes queridos na Guerra Colonial. O pedestal deste Busto é de inferior qualidade do dos homens, porque não havia verba, mas no futuro, irá ser substituído.

Temos ao lado do Monumento, um pequeno cemitério onde estão sepultados Combatentes e Soldados por Portugal, falecidos aqui, e algumas esposas.



Continuação na próxima edição...



TPO Janitorial Services Ltd.

FATIMA OLIVEIRA / Operations Manager

P: 204.783.5270 F:204.783.5553 C: 204.229.7771
E: fatima.tpo@ts.net W: tpojanitorial.com



JOSE FERREIRA
FOUNTAIN TIRE OWNER

3020 Portage Ave.
Winnipeg, MB
T: 204-888-0808
F: 204-888-5060

**Pneus Good Year
Mecânica**

Little Luxuries

House & Carpet Cleaning Ltd

HIRING Experienced Team Leader
Residential Cleaner

- ❖ 2 years experience
- ❖ driver's license
- ❖ non-smoker
- ❖ background check required

send resume to:
luxuries@mymts.net

Passion for Cleaning?
Join Our Dream Team!



Monumento em Ribeirão

SERVIÇO COMPLETO DE LIMPEZAS COMERCIAL E RESIDENCIAL



Vendemos equipamento e produtos de limpeza nos
nossos armazéns a preço de retalho

Contratos de Limpeza com Chave

Preencha a sua aplicação de trabalho nos nossos
escritórios – escritórios através do Canada:
de Quebec até a British Columbia

www.bee-clean.com

Proprietario: José Correia

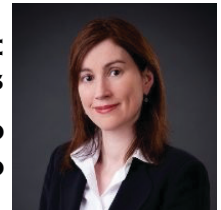
375 Nairn Avenue

Winnipeg | Manitoba | R2L 0W6
204.668.4420 P 204.663.0491 F



ADVOGADOS E
SOLICITADORES

NOTÁRIO
PÚBLICO



DRA. SILVIA DE SOUSA, ADVOGADA

1700-242 HARGRAVE STREET
WINNIPEG MB CANADA R3C 0V1

TEL: 204.934.2592

FAX: 204.934.0592

E-MAIL: SVD@TDSLAW.COM
WEBSITE: WWW.TDSLAW.COM

AJ Calado

Interview and Update!

Named Male Player of the Year by the Manitoba Soccer Association (MSA) at the Night of Excellence held on March 2, 2019 at the RBC Convention Centre, AJ Calado lives up to his press upon meeting: an exemplary athlete who is respectful to his teammates, coaches, officials, and opponents, on the field with both the MSA Prospects Program and Bonivital SC.

Sixteen year old, Winnipeg-born AJ has played soccer since he could walk, father Bruno Calado tells O Mundial's EIC over morning coffee: a galão for AJ and an espresso for dad. He chuckles at the memory, "I put a soccer ball in front of his face, and I said, you will play!" Since then, AJ adds, "I've played with anyone who's wanted to play, and by myself, too. I play on a league -- for Bonivital now, and for Northwest growing up, but I'll play just about anywhere there's a ball... In Nazare one year, I played thirteen hours straight, on the beach."

"I saw some guys playing down the way, and I approached them. I said: 'não falo português... Inglês? They said no, that they didn't speak English, so I pointed to myself and said, 'jogar...' then down at the ball, 'bola...' to which they responded by welcoming me into their space. I joined up with the first crew, then some of them left, and others came, then those guys left, and I stayed... The remaining guy from the first crew let me keep the ball, and I kept playing," he laughs. "Not sure it was the best idea to play on a beach at 35C without water, but the ball is its own language," he says philosophically between sips of coffee, "I don't speak portuguese, but I do speak 'bola' really well."

He laughs again. His good humour is infectious. I laugh also as father Bruno joins in to say, "just don't let it get to your head!"

As a crucial member of the Bonivital U15B PR 1 squad, AJ was key to the team's successful season as League Champions, Cambrian Challenge Cup Playoff Champions, Golden Boy Tournament Champions, Indoor City Champions and MSA Cup Champions. He led the

team in goals at the 2018 Toyota National Championships in Laval, QC, where Bonivital played fourth overall.

"I didn't grow up in a house," AJ volunteers, "so I had to get creative without a backyard, when I wanted extra practice time."

What did you do?

"I made up a game called 'Hallway Soccer!'"

Hallway Soccer?

"Yeah, I used the apartment hallway just outside of our suite; the elevator was the goal. More laughter from AJ. I made a lot of noise! We moved when I was 9, but my mom got a lot of noise complaints."

Since joining the MSA prospects in 2017, AJ has received a lot of attention, including interest from the Whitecaps FC HPP Combine, where he was named to the match of distinction, and in December 2018, when he was selected as one of four players to join the current Whitecaps FC Academy for the Generation Adidas Team Tour in Madrid, Spain.

Most recently, AJ spent one week in Portugal, playing for Vitoria-Setubal, and has been invited to return in July 2019.

How do you do it?

Thoughtful and articulate, AJ is also humble -- he answers, "Maybe I've gotten lucky. I don't know. I mean, when I started playing, I didn't really know how my skills compared to others because I love playing so much. I feel like I'm just more interested than most players, and so, I play and practice, practice and play... And as a result, my skills keep improving, all the time. Because of that, things happen to me; not planned by me. I think it's because I put myself out there so much that I'm in a position of opportunity. I love the sport!"

Father Bruno pipes in, equally humble and articulate about AJ's skills, "I'm just the

financial dude, but I know talent when I see it. The fact that he's my son is just good luck for me. He's on his own journey of excellence; he's his own person, and I respect that greatly. He's so level headed and smart -- more so than I was at his age! He's good in school -- his mom [Kristin Hart-Menezes] and I are both so proud of him. He's got a 92% average, and not just in the easy subjects. His favourites are math and science!"

Bruno looks over at his son and AJ nods affirmatively. "Yeah," he says casually, "I got an award for it... No big deal, though."

Off the pitch, AJ dedicates his time to mentor younger players, and as time allows, to volunteer at inner-city soup kitchens. The "award" in question is the Lions Award of Academic Excellence from Glenlawn Collegiate for the A average.

What kind of player are you?

"Aware," he says. "I'm very aware. I know where I am, where my players are [he's captain] and where the other team players are, at all times, so that gives me an advantage. I play Centre-Mid Field and I'm 5'10" and 135 lbs... dad says I've got to bulk up a bit, but I'm happy at my height as it helps me get around the players -- dribbling and passing are definitely my strong suits. I'm not a selfish player, and I like to take risks. I like to play to my own strengths and the strengths of my team mates." He pauses a moment.

May I change something? he asks.

Yes, certainly.

"I mean that I'm selfish when I need to be! I train six times a week, about 1.5 to 2 hours a day, with 1-2 game a week. And I watch a lot of soccer -- both live games of my favourite teams and lots of YouTube videos for tips.

Parting words? "If you love it, do it!"

UPDATE: AJ is now in residence at the Vancouver Whitecaps FC U19 Program.



Joã Luís
Accountant/Bookkeeper/Income Tax

711-A Sargent Avenue
Winnipeg, Manitoba R3E 0B1

T: 204.783.8326 F: 204.783.8460 Email: joao@mts.net



Anniversaries | Baptisms | Birthdays | Confirmations | Debuts
Events | Fund-Raisers | Weddings | Receptions

Port Café
Lounge
& Event Centre

204.505.4588
768 Mountain Avenue | Winnipeg | Manitoba | R2W 1J7 Jaime Amorim, Owner

AJ Calado

Entrevista e Boas Novas!

Eleito Jogador Masculino do Ano pela Manitoba Soccer Association (MSA) na Noite de Excelência realizada em 2 de março de 2019 no RBC Convention Center, AJ Calado faz jus à sua imprensa após a reunião: um atleta exemplar que respeita seus companheiros de equipe, técnicos, dirigentes e adversários, no campo com o MSA Prospects Program e Bonivital SC.

AJ de 16 anos, nascido em Winnipeg, joga futebol desde que começou a andar, pai Bruno Calado diz ao EIC do O Mundial durante o café da manhã: um galão para AJ e um expresso para o pai. Ele ri com a memória, "Eu coloquei uma bola de futebol na frente do rosto dele e disse, você vai jogar!" Desde então, AJ acrescenta: "Joguei com qualquer pessoa que quisesse jogar e sozinho também. Eu jogo em uma liga - pela Bonivital agora, e pela Northwest crescendo, mas vou jogar em qualquer lugar onde houver uma bola ... Na Nazaré, um ano, joguei treze horas seguidas, na praia."

"Eu vi alguns caras jogando no chão e me aproximei deles. Eu disse: 'não falo português ... Inglês? Eles disseram que não, que não falavam inglês, então eu apontei para mim mesmo e disse, 'jogar ...' e depois para a bola, 'bola ...', ao que eles responderam me dando as boas-vindas em seu espaço. Eu me juntei com a primeira equipe, depois alguns saíram, outros vieram, depois esses caras foram embora e eu fiquei ... O cara que ficou da primeira equipe me deixou ficar com a bola e eu continuei jogando", ri. "Não tenho certeza se era a melhor ideia jogar em uma praia a 35C sem água, mas a bola é sua própria língua", ele diz filosoficamente entre goles de café, "Eu não falo português, mas falo 'bola' muito bem."

Ele ri novamente. Seu bom humor é contagiante. Também dou risada quando o pai Bruno se junta a eles para dizer: "só não deixe isso subir à sua cabeça!"

Como um membro crucial da equipe Bonivital U15B PR 1, AJ foi fundamental para a temporada de sucesso da equipe como campeão da Liga, Campeões do Playoff da Cambrian Challenge Cup,

Campeões do Golden Boy Tournament, Campeões da Cidade e Campeões da Taça MSA. Ele liderou a equipe em gols no Campeonato Nacional Toyota 2018 em Laval, QC, onde Bonivital jogou em quarto lugar geral.

"Não cresci em uma casa", afirma AJ, "então tive que ser criativo sem um quintal, quando queria um tempo extra de prática."

O que você fez?

"Eu inventei um jogo chamado 'Hallway Soccer!'"

Futebol de corredor?

"Sim, usei o corredor do apartamento do lado de fora da nossa suíte; o elevador era o objetivo. Mais risadas de AJ. Fiz muito barulho! Nos mudamos quando eu tinha 9 anos, mas minha mãe recebeu muitas reclamações de barulho."

Desde que se juntou aos prospects MSA em 2017, AJ tem recebido muita atenção, incluindo interesse do Whitecaps FC HPP Combine, onde foi nomeado para a partida de distinção, e em dezembro de 2018, quando foi escolhido como um dos quatro jogadores para juntar-se à atual Whitecaps FC Academy para o Generation Adidas Team Tour em Madrid, Espanha.

Mais recentemente, AJ passou uma semana em Portugal, a jogar pelo Vitória-Setúbal, e foi convidado a regressar em julho de 2019.

Como você faz isso?

Pensativo e articulado, AJ também é humilde - ele responde: "Talvez eu tenha tido sorte. Eu não sei. Quer dizer, quando comecei a jogar, não sabia muito bem como minhas habilidades eram comparadas às dos outros porque adoro jogar. Eu sinto que estou mais interessado do que a maioria dos jogadores, então, eu jogo e treino, treino e jogo. E como resultado, minhas habilidades continuam melhorando, o tempo todo. Por causa disso,



coisas acontecem comigo; não planejado por mim. Eu acho que é porque me coloco tanto lá fora que estou em uma posição de oportunidade. Eu amo o esporte!"

O pai Bruno fala, igualmente humilde e articulado, sobre as habilidades de AJ: "Eu sou apenas o cara financeiro, mas eu reconheço talento quando vejo. O fato de ele ser meu filho é apenas boa sorte para mim. Ele está em sua própria jornada de excelência; ele é ele mesmo, e eu respeito muito isso. Ele é tão sensato e inteligente - mais do que eu era na idade dele!"

Bruno olha para seu filho e AJ acena afirmativamente. "Sim", diz ele casualmente, "ganhei um prêmio por isso ... Mas não é grande coisa."

Fora do campo, AJ dedica seu tempo a ser mentor de jogadores mais jovens e, conforme o tempo permite, a trabalhar como voluntário em refeitórios populares. O "prêmio" em questão é o Prêmio Leonístico de Excelência Acadêmica do Glenlawn Collegiate para a média A.

Que tipo de jogador você é?

"Ciente", diz ele. "Estou muito ciente. Sei onde estou, onde estão os meus jogadores [ele é o capitão] e onde estão os outros jogadores da equipa, o tempo todo, o que me dá uma vantagem."

BOAS NOVAS: AJ esta em residencia no Programa U19 dos Vancouver Whitecaps.

EMPIRE SANITATION SUPPLY LTD.

YOUR SUPPLY SOLUTION

Paulo Amaral

1808 Main Street
Winnipeg MB, R2V 2A3
empiresanitation.ca

Order Desk: (204) 632-8664
Cell: (204) 918-7722
Fax: (204) 697-0630
empiresasu@mymts.net



Janitorial Services Ltd

FOR ALL YOUR JANITORIAL NEEDS

JOE & MARIA GONÇALVES

Tel: (204) 632-8664
Cell: (204) 793-4941
Fax: (204) 697-0630

1808 Main Street
Winnipeg MB, R2V 2A3



info@jgjanitorialservices.ca

www.jgjanitorialservices.ca

Joe Silva

© Musica, Q&A

It took me a while to reach Joe at his inviting Crescentwood home and studio, which he shares with his beautiful wife and five four-footed friends: four cats of varying age and expression and an inquisitive Lab with a shiny black coat. It had snowed recently, and the snowplows were out and about, working their way up and down the neighbouring streets. After some good-natured swearing to myself in my car each time I was blocked by a lumbering yellow beast on wheels, whilst singing along to my favourite iTunes – I figured that I would ground myself in music before interviewing a musician – I finally arrived at his front door to meet Joe and his furry entourage. I said hello to Joe, fussed over three of the five furry ones, and gratefully accepted a proffered espresso.

“Come up and see the studio,” Joe says, after we finish our espressos in the kitchen, and chat leisurely about this and that, to get the conversation started.

“It does look like a spaceship!” I say, after we get up to the large loft and I take a few shots of him in the captain’s chair with my iPhone camera. Joe had previously sent me a number of links with great pictures, and I didn’t need much more than just a pictorial memento or two of our interview time.

How long have you had this space?

“I moved in before I got married, so I built a studio up here when I first bought the house; otherwise, it would have made a great master bedroom,” he says.

We go back downstairs, and I take out my spiral-bound note-pad and pen. Joe sits across from me; immediately, a cat jumps up on his lap and stretches out for petting. The dog comes and goes under my feet throughout the interview as I take notes, a stuffed animal in its mouth.

“All the cats have needed shelter,” Joe tells me, “we either found them outside – we had to entice Cheeko and his sister out from underneath an abandoned warehouse

on Logan with some food on a string, or gotten them from a shelter; at one point we had six cats – we’ve since lost two of them to old age at 21...” He pauses to consider his words. “We’re slowly downsizing pets, I guess.”

No fish?

“No, I feel like they’re entrapped and should be in open water,” he says. “I’ve always had pets, mostly cats as a kid; recently, dogs.”

You grew up in the West End, yes?

“Yes, on Victor Street. I went to Wellington School – the old school first, before they built the new one. I remember my dad was one of the bricklayers working on the school. Curiously, the same thing happened when I moved over to General Wolfe – I attended the old school first, and then moved into the new school after the tore down the old one, in December it was...”

“We left the West End and moved to Tyndall Park when I was 13. It was an easy transition to a new school, not at all traumatic as it can be for some; not that far away really, and I was in the Portuguese community, which provided continuity for me. I attended Sisler High School for grades 8 to 12; during that time, I was playing the accordion, and then piano – self-taught, and not long afterwards, I joined a garage band called Leviticus. We played rock n roll, lots of Rush and Yes covers,” he laughs.

Did Leviticus get many gigs?

“We played mostly at our own and other high schools – Silver Heights, Maples Collegiate, places like that, although we got one Portuguese gig once at the old Portuguese Association hall on Ellice Avenue, which is now the West End Cultural Centre. Cezilio d’Almeida [the late producer of the Portuguese radio program on CKJS] booked us for a show, and it went well as a performance, but not so well for the sort of dancing that the crowd was used to, and after we played the few lighter rock songs in our repertoire, we went back to our harder rock n roll set, jamming and having a good time, while poor Cezilio paced back and forth in the wings and whispered loudly between songs, ‘play more music

for dancing!’ Trouble was, we didn’t know any...!” He chuckles. “More recently, I performed at a small concert at Lar Santa Isabel with more traditional music. I think that I somewhat redeemed myself in the community.”

Did Leviticus aspire to fame?

“No,” he says. “We just wanted to play. The bass player went on to Toronto and became a music professor. The guitarist, Carlos, is still a friend and an active musician. After the band stopped, I continued to make music at home. I bought synthesizers and all of my money went towards studio equipment. I financed myself by working as a computer technologist, after completing training at Red River College. I worked in IT jobs at the University of Manitoba, before starting and completing a degree in engineering there – graduated in 1990, and found work at MTS, where I stayed for 11 years. On the side, I became self-taught in electronic music. There weren’t any YouTube tutorials back then; very little was online. I relied on magazines, mostly imports. There wasn’t much by way of mentoring in Winnipeg – not like now.”

“I started performing as X Nation at clubs such as The Bank and Le Rendezvous. I was emulating what I saw on Electric Circus, and for a while that was good enough, but I began to move away from that, inspired by what I saw and heard in the clubs in Portugal, which was darker and more visceral, and far less polished.”

“At this point in my career, I’ve retired myself from scoring because I can see the light at the end of the tunnel... My eyesight is going; arthritis is setting in and I feel a cognitive decline that comes with age. A bit more forgetful and slower. I feel that time is limited – that’s the negative. But I also feel that there is a tremendous opportunity for me to focus on writing my own music and working with other like-minded musicians and artists in this city – that’s the positive. I want to focus on what I love.”

I nod in agreement.

“I mean, any one of us can go at any time. There are no guarantees of tomorrow. But, it is important to focus on living life as we want to, today. I was joking with some friends from back in my rave-days, that we should have an alternative personal care home for us to listen to the kind of music in our golden years that we grew up listening to... I could run that until it’s time for me to retire and move in!”



NOVA MEGA LOJA EM:
1725 Ellice Ave., Winnipeg
Tel: 204 783-1727
www.furnitureandmore.ca

- * MOBÍLIAS
- * ELECTRODOMOMÉSTICOS
- * ELECTRÓNICOS
- * ARTES DECORATIVAS

QUARTOS DE CAMA; QUARTOS DE SALA;
SALAS DE JANTAR; ESTANTES
MESAS
MAQUINAS DE LAVAR
MAGQUINAS DE SECAR
FOGÕES
FRIGORÍFICOS
MICRO-ONDAS
ARCAS;
TELEVISÕES; STEREOS; AR
CONDICIONADOS... E MUITO MAIS!






*Catholic Cemeteries
Management Inc.*

Lorne Bound
Family Services Counsellor

3990 Portage Avenue
Winnipeg, Manitoba R3K 1W3

ph: (204) 888-7557 • fax: (204) 885-5834
cell: (204) 229-5698
e-mail: assumptioncemetery@mymts.net

Joe Silva

The Musician, Q&A



Levei um tempo para chegar até Joe em sua casa e estúdio convidativos em Crescentwood, que ele divide com sua linda esposa e cinco amigos de quatro patas: quatro gatos de idades e expressões variadas e um laboratório curioso com um casaco preto brilhante. Tinha nevado recentemente e os limpa-neves estavam circulando, subindo e descendo as ruas vizinhas. Depois de alguns xingamentos bem-humorados para mim mesma em meu carro cada vez que era bloqueado por uma besta amarela desajeitada sobre rodas, enquanto cantava no meu iTunes favorito - achei que iria me firmar na música antes de entrevistar um músico - finalmente cheguei a sua porta da frente para encontrar Joe e sua comitiva peluda. Cumprimentei Joe, me preocupei com três dos cinco peludos e aceitei com gratidão um expresso oferecido.

“Venha e veja o estúdio”, diz Joe, depois de terminarmos nossos expressos na cozinha, e conversar sobre isso e aquilo, para iniciar a conversa.

“Parece uma nave espacial!” Eu digo, depois de subirmos para o grande loft e tirar algumas fotos dele na cadeira do capitão com minha câmera do iPhone. Joe já havia me enviado uma série de links com ótimas fotos, e eu não precisava de muito mais do que apenas uma ou duas lembranças pictóricas do nosso tempo de entrevista.

Há quanto tempo tem este espaço?

“Eu me mudei antes de me casar, então construí um estúdio aqui quando comprei a casa; caso contrário, teria sido um ótimo quarto principal.”

Voltamos para o andar de baixo e pego meu bloco de notas com espiral e uma caneta. Joe se senta na minha frente; imediatamente, um gato pula em seu colo e se estica. O cachorro vem e vai sob meus pés durante a entrevista enquanto eu faço anotações, um bicho de pelúcia na boca.

“Todos os gatos precisaram de abrigo”, Joe me disse, “ou nós os encontramos do lado de fora - tivemos que atrair Cheeko e sua irmã para fora de um armazém abandonado em Logan com um pouco de comida em uma corda, ou pegá-los de um abrigo; a certa altura tínhamos seis gatos - desde então perdemos dois deles para a velhice aos 21.” Ele faz uma pausa para considerar suas palavras. “Estamos diminuindo lentamente o tamanho dos animais de estimação, eu acho.”

Sem peixe?

“Não. Eu sinto que eles estão presos e deveriam estar em águas abertas,” diz ele. “Sempre tive animais de estimação,

principalmente gatos quando criança; recentemente, cachorros.”

Cresceu no West End, certo?

“Sim, na Victor Street. Eu fui para a Wellington School - a velha escola primeiro, antes de construir a nova. Lembro que meu pai era um dos pedreiros que trabalhavam na escola. Curiosamente, a mesma coisa aconteceu quando me mudei para o General Wolfe - frequentei a velha escola primeiro, e depois mudei para a nova escola depois que a antiga destruiu, em dezembro foi ...”

“Saímos do West End e nos mudamos para Tyndall Park quando eu tinha 13 anos. Foi uma transição fácil para uma nova escola, nada traumática como pode ser para alguns; não muito longe mesmo, e estava na comunidade portuguesa, o que me deu continuidade. Frequentei a Sisler High School do 8º ao 12º ano; durante esse tempo, eu tocava acordeão e depois piano - autodidata, e não muito tempo depois, entrei para uma banda de garagem chamada Leviticus. Tocamos rock n roll, muitos covers do Rush e Yes,” ele ri.

Leviticus conseguiu muitos shows?

“Tocamos principalmente na nossa escola e noutras escolas secundárias - Silver Heights, Maples Collegiate, locais assim, embora uma vez tenhamos dado um concerto português no antigo hall da Associação Portuguesa na Ellice Avenue, que hoje é o West End Cultural Centre. Cezilio d'Almeida [falecido produtor do programa de rádio português da CKJS] reservou-nos um espectáculo e correu bem como espectáculo, mas não tão bem para o tipo de dança a que o público estava habituado, e depois tocamos as poucas canções de rock mais leves em nosso repertório, voltamos ao nosso set de rock n roll mais pesado, tocando e nos divertindo, enquanto o pobre Cezilio andava de um lado para o outro nos bastidores e sussurrava alto entre as canções, 'toque mais música para dançar!' O problema era que não conhecíamos nenhum ...!”

Ele ri. “Mais recentemente, fiz um pequeno concerto no Lar Santa Isabel com música mais tradicional. Acho que me redimi um pouco na comunidade.”

Levítico aspirava à fama?

“Não,” ele diz. “Nós só queríamos jogar. O baixista foi para Toronto e se tornou professor de música. O violonista Carlos continua amigo e músico ativo. Depois que a banda parou, continuei a fazer música em casa. Comprei sintetizadores e todo meu dinheiro foi para equipamentos de estúdio. Financiei-me trabalhando como tecnólogo de computação, após concluir o treinamento no Red River College. Trabalhei em empregos de TI na Universidade de Manitoba, antes de iniciar e concluir a graduação em engenharia lá - me formei em 1990, e consegui trabalho na MTS, onde fiquei por 11 anos. Paralelamente, tornei-me autodidata em música eletrônica. Não havia nenhum tutorial do YouTube naquela época; muito pouco estava online. Contei com revistas, principalmente importações. Não havia muita orientação em Winnipeg.”

“Comecei a me apresentar como X Nation em clubes como The Bank e Le Rendezvous. Ia emulando o que via no Electric Circus, e por um tempo isso foi bom o suficiente, mas comecei a me afastar disso, inspirado pelo que via e ouvia nos clubes de Portugal, que eram mais sombrios e viscerais, e menos polido.”

“Neste ponto da minha carreira, eu me aposentei da pontuação porque posso ver a luz no fim do túnel... Minha visão está indo; a artrite está se instalando e sinto um declínio cognitivo que vem com a idade. Um pouco mais esquecido e lento. Eu sinto que o tempo é limitado - isso é positivo. Eu quero me concentrar no que eu amo.”

Eu aceno em concordância.

“Quer dizer, qualquer um de nós pode ir a qualquer hora. Mas, é importante nos concentrarmos em viver a vida como queremos, hoje. Eu estava brincando com alguns amigos dos meus dias rave, que deveríamos ter um lar alternativo para ouvirmos o tipo de música em nossos anos dourados que crescemos ouvindo ... Eu poderia continuar até chegar a hora para eu me aposentar e me mudar!”

**Ed Melo
Catering Services
& Events**

204.227.5940
204.596.0781

Special Events! All Occasions! Outdoors & Indoors! Pick-up & Delivery!
Covid-19 Directives Compliant

Q & A Continuado/Continued

Joe Silva, Musico/Musician

"Would you have room for an old punk rocker/closet new waver like me?" I ask. "I could sit in the corner with my ear buds in and pretend I'm listening to electronica."

He laughs. "Ah, it wouldn't matter. No ear buds needed. It could come through the speakers. Most old ravers are deaf anyway."

We both laugh.

"Each path is such a personal thing," he continues more seriously, "I found a place for myself in House music, which began in the gay bars of Chicago and New York City; and which for me, is about love and acceptance in its essence because it has roots in the marginalization of people who had no choice but to be welcoming on the fringes of society because they were not welcomed in the mainstream.

I moved away, quite naturally really, from the testosterone-fueled energy of mainstream rock n roll, towards a form of underground music that is loving and accepting no matter where you are in the world. It doesn't matter whether you're in Dubai or Hong Kong, or here, it is immediately accepting to walk into that sound. It makes you want to get up and move; to express yourself physically."

"Speaking of margins, do you have a sense of yourself as Portuguese?" I ask, and then add with a chuckle, "even though you could pass for Anglo with your blond hair and blue eyes."

"Yes, I do," he also chuckles. "I was raised as part of the Portuguese community, and I think I was more open to alternative culture because of this exposure to another culture besides the Canadian mainstream. I was born in Winnipeg, but I've been to Portugal many times, starting first at age four."

"Let's get back to this notion of love and acceptance in House music as it relates to your established inter-cultural savvy from childhood – my words, not yours, I say, do you think that you are sharing; or rather, interested in sharing, what is most pure in you, with what is most pure in others?"

Especially now as you start to do what you really want to do, in this "now or never" state of mind?"

"I'm 54," he says, "my CV is starting to fill up. I don't know how long I've got, and I don't want to procrastinate anymore with expressing my music as I really want to, without worrying so much about where the money is coming from..."

"I'm DJ'ing, I'm promoting music, and I'm collaborating with others. I have a side project called Tonepushers with a partner. We've had a few releases already. We're doing more."

"How do you see music?" I ask. "I know. I know. Leading question to ask it that way."

change lives and the power to awaken. It has the power to bring us back to a moment in time and to move us forward also, to inspire new ideas in people, both those making the music and those listening to it."

"As a musician, I'm also inspired by other musicians; other artists. It's an exciting time to be an artist; to be a musician. The barriers are so much lower than they were for me years ago."

A musician can create music and put it up on Soundcloud for free. It's accessible these days, which is good. So many platforms. So little time!"

Any parting words...?



How about, what is music to you?"

"No, no, it's not. Sometimes I do see music, when I close my eyes. To answer your question more generally, I see music as a direct emotional connection between two people: the one who makes it and the one who listens to it. I believe that music is a form of art and that it speaks directly to the soul. There are no language barriers in music; only frequencies."

"A form of energy?" I ask. "Where do you get your inspiration?"

"Yes, and that energy has the power to

"Music has a long tail..."

Years from now, even when I'm gone, my music will still be out there."

"You're leaving a legacy for the future, then?" I ask.

"No, I've already left a legacy!"

How so?

"It's in the here and now," he says with a smile.

"Right here. right now."

A Tale of Two Dannys

Felizardo and Valentim

Albino Felizardo and Danny Felizardo own and operate Portuguese BarberShop on Kate Street, the popular and well-known neighbourhood barbershop in the Portuguese community, across from the Portuguese Association of Manitoba, where father Albino is a life-long volunteer and current member of the Board of Directors. Albino is also a Combatente and member of the Immaculate Conception Church, together with his wife, Gracinda, a hairstylist, and their other son, their wives, and now grandchildren.

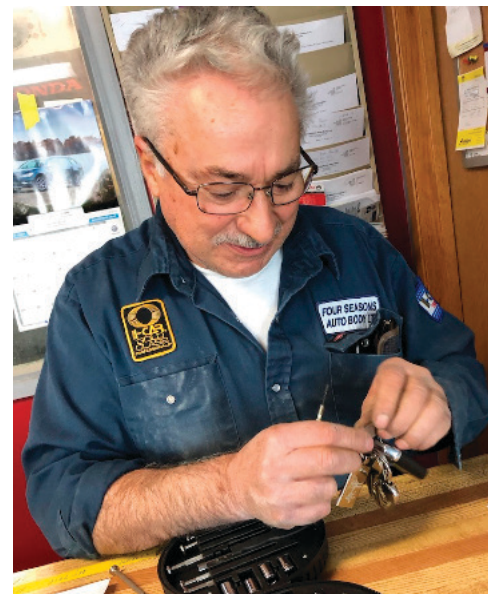
Joe Valentim and Danny Valentim own and operate Four Seasons Autobody Shop on Stanley Street, a respected and full service body shop with Autopac direct repair, in the heart of the core area, close to the Immaculate Conception Parish, where father Joe and wife Leonor are also parishioners and long-time, active members of the Portuguese community, with more formal roles for Joe as former member of the Board of Directors of the Portuguese Association of Manitoba. Joe is also a combatente.

Both father and son duos are consummate and outgoing professionals, with an exacting eye for detail in the art and craft of barbering and the science and mechanics of autobody repair. Both have served my family unfailingly, over multiple cars/hair trends for decades now.

I recently attended the re-opening of the barbershop to snap some pics and chat with the engaging father-son duo, following excellent service for yet another minor repair for my Honda V6 at the bodyshop, which has a mother of pearl paint that was superbly matched up.

The pictures, as they say, are worth a thousand words. What's in a name? Would a Danny by any other name be as "sweet" at his job?!

With a nod to Shakespeare, here's my response: No way! In my experience, there's something (exemplary) about a Danny. Big thanks to Albino and Joe for raising fine young men, who're now following in the footsteps of their daddys, still fine young-at-heart men.



Danielle Sá

Por Angela Ciceron, ex Interna

With her arms outstretched and her eyes set to the sky, local gymnast Danielle Sa is set to soar this year. With a flight to Dornbirn, Austria for World Gymnaestrada and a high school diploma with her name on it, it seems as though her 17 years of life all led up to this moment. However, her wings did not grow overnight: it took years and years of hard work and effort to be where she is today.

“I got along with the people I worked with, especially my coaches and my friends. I remember having a lot of fun with them during practices and competitions that I eventually fell in love with the sport through being with them,” she says nostalgically.

Today, she continues to practice with her team at Sapphires Rhythmic Gymnastics Club at a vigorous but enjoyable pace, at a rate of 3 hours each practice, thrice a week. Although it seems exhausting, she and her fellow gymnasts find a way to keep practices interesting and, at the same time, fun. Sa had her first competition of the year last January 13, and she spent her summer in Richmond, BC to participate in Canadian Gymnaestrada.

As she recalls, “Every practice is different. Most of the time, we all joke around with each other, and we all talk while we’re practicing. But this doesn’t keep us from doing what we need to do for competitions, especially since I currently have 3 routines.”

Although it may seem time-consuming, she manages to balance her school work as well as her other sports with her practices. She does admit, however, that she often misses gymnastics to participate in her other sports, such as cross-country running and indoor soccer.

“Nevertheless,” she says, “even if it does seem tiring at times, I still have time to hang out with my friends, spend time with my family, and do other sports while I do gymnastics.”

She noted that her family also plays a huge role in making all of this possible. Over the years that she has been pursuing the sport, her parents never failed to support her endeavors. She appreciates and acknowledged that her mother even comes to every competition that she participates in. Aside from this, Sa also has two brothers, one of whom is her twin, who also participate in different sports.

“My dad and my brothers used to come to my competitions too, but once we all got involved in different sports (like soccer and volleyball), it was difficult for them to continue. Although, what matters is that I know they support me as much as I support them,” she said

Growing up in a Portuguese household, she and her brothers learnt how to communicate to her mother and her grandparents in Portuguese at a young age. Unfortunately, as she grew older, she now only understands key words and phrases.

Annually, she participates in Folklorama at the Portuguese Pavilion held at Casa do Minho, where she dances in traditional Portuguese clothing. In 2017, she was youth ambassador.

Looking into the future, she aims to continue coaching younger kids in gymnastics, which she has been doing for two years now. According to her, coaching gives her satisfaction through getting to know the kids and hearing their stories.

In 2019, Sa will be flying to Dornbirn, Austria for World Gymnaestrada, a non-competitive gathering of gymnasts around the world to celebrate diversity. With burning passion and her whole life ahead of her, Danielle Sa is ready to soar into the future she has built for herself, with her family and her friends alongside her. Indeed, the sky is the limit.



Com os braços estendidos e os olhos fixos no céu, a ginasta local Danielle Sá

deve subir este ano. Com um voo para Dornbirn, Áustria para a World Gymnaestrada, e um diploma do ensino médio com o nome dela, parece que seus 17 anos de vida levaram a esse momento. No entanto, suas asas não cresceram durante a noite: levou anos e anos de trabalho duro e esforço para estar onde ela está hoje.

“Eu me dei bem com as pessoas com quem trabalhei, especialmente meus treinadores e meus amigos. Lembro-me de ter me divertido muito com eles durante os treinos e competições que acabei me apaixonando pelo esporte por estar com eles,” diz ela.

Hoje, ela continua praticando com sua equipe no Sapphires Rhythmic Gymnastics Club num ritmo vigoroso mas agradável, cerca de 3 horas cada treino, três vezes por semana. Embora pareça exaustivo, ela e seus colegas encontram uma maneira de manter práticas interessantes e, ao mesmo tempo, divertidas. Sá já teve sua primeira competição do ano no dia 13 de janeiro, e no verão participou na Gymnaestrada canadiana em Richmond, BC.

Como ela lembra, “toda prática é completamente diferente. Na maioria das vezes, todos nós brincamos um com o outro, e todos conversamos enquanto estamos praticando. Mas isso não nos impede de fazer o que precisamos para as competições, especialmente porque atualmente tenho três rotinas.”

Embora possa parecer difícil, ela consegue equilibrar seu trabalho escolar, bem como seus outros esportes e práticas. Ela admite, no entanto, que muitas vezes perde a ginástica para participar em outros esportes, como corridas de cross country e futsal.

Ela também observou que sua família também desempenha um papel enorme em tornar tudo isso possível. Sua mãe até vem a todas as competições que ela participa. Além disso, Sá também tem dois irmãos, que também participam em esportes.

“Meu pai e meus irmãos costumavam ir às minhas competições também, mas quando todos nos envolvíamos em esportes diferentes (como futebol e vôlei), era difícil para eles continuarem. Embora, o que importa é que eu sei que eles me apoiam tanto quanto eu os apoio,” ela disse

Crescendo em uma casa portuguesa, ela e seus irmãos aprenderam a se comunicar com sua mãe e seus avós em Português ainda jovens. Infelizmente, à medida que envelhecia, ela perdeu a compreensão e agora só consegue entender frases-chave.

Atualmente, participa no Folklorama, no Pavilhão de Portugal, na Casa do Minho, onde dança, adornada com roupas tradicionais portuguesas. E em 2017, serviu como embaixadora da juventude.

Olhando para o futuro, ela vai continuar treinando crianças mais novas em ginástica, o que ela tem feito há 2 anos. Segundo ela, isso dá lhe satisfação em conhecer as crianças e ouvir suas histórias.

Em 2019, Sá voará para Dornbirn, na Áustria, para a World Gymnaestrada, um encontro não competitivo de ginastas de todo o mundo para celebrar a diversidade e aprender lado a lado. Junto com isso, ela está prestes a se formar em junho de 2019.

Com sua paixão ardente e toda a sua vida pela frente, Danielle Sá está pronta para voar para o futuro que ela construiu para si mesma, com sua família e seus amigos ao seu lado. O céu é o limite.

Horoscope *horoscope -- www.bustle.com*

Virgem/Virgo 23/8 a 22/9 You are worthy, Virgo. This is the message to keep in mind this month as your insecurities could come bubbling up. You're pushed to love everything about yourself, not just the pretty pieces. Still, this could be a good time to invest in things that make you feel good on the inside and out, while working to be more self-assured about your worth and making sure others know it. Too, keep tabs on your money and your words.

Balança/Libra 23/9 a 22/10 You might find that it's better to be alone and do what makes you happy rather than being involved with people who take you for granted or consistently push your boundaries. October gives you the green light to focus on yourself for a change, as well as the opportunity to get something off your chest. A missed opportunity could also come back around, but money could be funny. Budget accordingly.

Escorpião/Scorpio 23/10 a 21/11 You're called to be more intentional about the people or things that get your attention this month as not everything will be worth obsessing over. Practicing the art of detachment and objectivity will save you headaches and sleepless nights, as will leaning on your friends and community for love and support. Too, you're encouraged to work on building your spiritual muscles. Faith plus effort leads to success.

Sagitário/Sagittarius 22/11 a 21/12 You're pushed to focus more on the long term in October rather than the short term. It's not just enough to want what you want, but you'll need to take baby steps to get there. Just be mindful of getting discouraged and giving up if things don't come together immediately. The path forward will be revealed soon enough. For now, avoid gossip and keep your eyes on your own paper. Career-wise, your hard work pays off.

Capricórnio/Capricorn 22/12 a 19/1 Lean on others, Capricorn. This is a big theme for you this month as you're finding out that you can't do everything (nor should you) on your own. Friendships could get a bit sticky as you're called to be more direct in communicating your needs or the ways in which you need support. Meanwhile, October offers you the opportunity to take your career further than you have in a while. Be confident in what you have to offer.

Aquário/Aquarius 20/1 a 18/2 It could be easy to get sucked into petty drama and squabbles now, but this month asks you to be more discerning and grown-up about the things that you choose to respond to or speak on versus the things you don't. Practice discretion. You might find that might not be as certain about something or someone as you once were. Take it as your cue to open up to a different point of view or learn something new.

Peixes/Pisces 19/2 - 20/3 Expect to be pushed out of your comfort zone this month as you're called to open up to new people, new tastes, and new ways of doing things. What's got you by in the past won't work for you now, which is why this growth spurt is needed. Try not to fret though as confronting what scares you will give you power over it and strengthen the confidence you have in yourself. That said, don't take things at face value. Investigate further.

Carneiro/Aries 21/3 - 19/4 This month asks you to focus a little less on yourself and to be more mindful of how the things you do (or don't do) affects others. That said, in what ways can you make more of a positive impact on others through your words and actions? Some tough yet vulnerable conversations (like an apology) may need to be had. In terms of your health and well-being, balance and pleasure is key. With career, a rebirth is coming.

Touro/Taurus 20/4 - 20/5 If you've been feeling run-down lately, this month helps you to bounce back physically and mentally. Your creative energy comes back full force, so dive into that creative project or outlet, get obsessed with a hobby, and make use of your talents. Doing so will be therapeutic for you. Meanwhile, it's time to bring more balance to your nutrition and your schedule. With relationships, watch for miscommunication.

Gêmeos/Gemini 21/5 a 20/6 Consider this a month for fine-tuning and revising, particularly when it comes to your skills, work, and managing your day-to-day affairs. Stress levels could run high, but time spent at home or with people you love will give you respite. Sprucing up your living space and making it more comfortable will help offset stress, too. Overall, you get the green light this month to focus largely on joy. Romance gets interesting.

Caranguejo/Cancer 21/6 - 22/7 This month, you're asked to remember and acknowledge how talented you are. Not only will it help you to avoid looking outside of yourself for validation, it will help you to remember that you don't need to stick around places where you're not appreciated. You have options. You also have the right combination of charm and wit to get where you want to go. Be wary of drama with family or an ex. Upgrade your home life.

Leão/Leo 23/7 a 22/8 While you don't always have to be right or get in the last word, you absolutely should stand up for what you believe in. And if there's something you've been silent on for too long, that could change this month, namely where family or a home-related matter is concerned. It's also possible that you might have to walk back some things said, but take it as a sign of growth. Financially, things improve. Big ideas need practical steps.

Winnipeg Free Press

Looking to make some Extra Cash ?

EARN \$1000/mo*
For part time work

Join the Winnipeg Free Press Carrier Team

- Door-to-door delivery
- Average Route: 3 hrs. Monday through Saturday
- Paper pickup ranges bet ween 1:00 am - 3:00 am
- Gas allowance per kilometers used
- Great way to get in shape
- Ideal for students or new Canadians
- Great for Seniors wanting to supplement their income
- Must have a vehicle & valid Drivers License to apply

For more information call 204-697-7155
Email: freepress.depot@freepress.mb.ca
.....
*Route size varies. Value represents average route size.

Winnipeg Free Press

Nuno Pereira

Beleza Manitoba

Nuno Pereira lives in Thompson, Manitoba, and started his journey as photographer in April 2020. Falling in love instantly with the lens, his photos have already appeared in other media such as TV. Contact: nuno610@icloud.com | 1.204.939.3511



309 Stanley Street
Winnipeg | Manitoba | R3A 0X1 204.944.8145-P 204.949.0012-F
www.fourseasonsautobody.com

Reparamos Carros Domésticos e Importados

Carros de Cortesia e Trabalhos com Garantia
Serviço Completo:
Bate Chapa, Pintura, e Pára-brisas
Reparações de Autopac * Safety Inspections

Manitoba
Public Insurance

MPI Accredited Repair Facility

Joe Valentim
Danny Valentim

PROVIDING GREAT SERVICE FOR
OVER 40 YEARS!

Servindo a comunidade com honestidade!

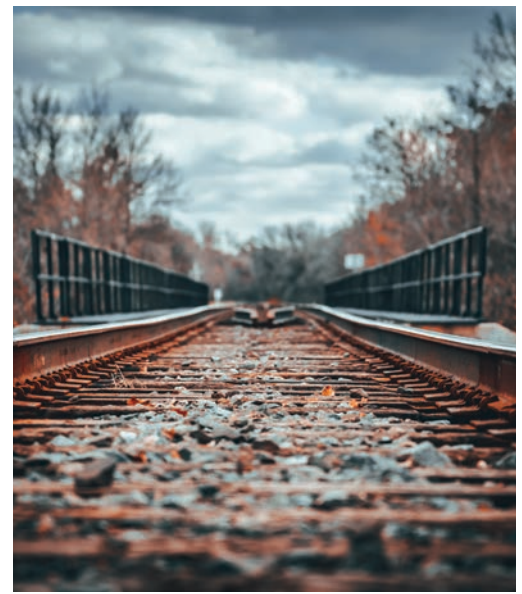
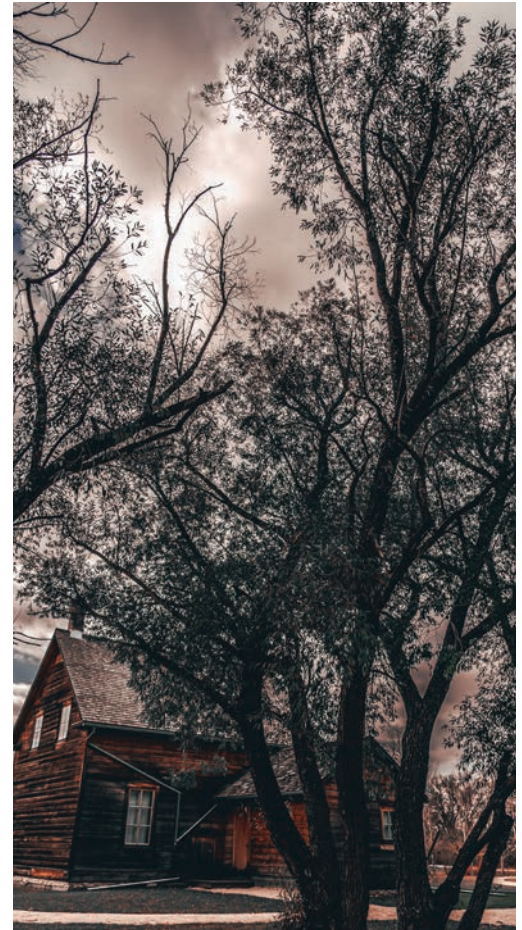
LIVE YOUR DREAM... CALL US TO SELL, BUY OR BUILD YOUR HOME

DREAM HAVEN
REALTY INC.

dreamhavenrealty.com 204.944.2770

Nuno Pereira

Manitoba Beauty




BESTWAY AGENCIES (RTI) LTD.

- ✓ Agência de Viagens
- ✓ Imobiliária
- ✓ Agência de Seguros
- ✓ Escola de Condução

555 Notre Dame Avenue
 Winnipeg, MB Canada R3B 1S5


 Phone 204.774.1634
 Fax 204.774.1636
 e-mail walter@bestwayagencies.ca


 ACCREDITED AGENT


 Jose Rodrigues
 Manuel Rodrigues
 Antonio Rodrigues

ALL THE CARING
ALDA ALHO FERREIRA
 BA, BHECOL, RMFT, RSW, CHT, CNLT

MARRIAGE & FAMILY THERAPIST IN PRIVATE PRACTICE
 Individual, Couple, Group, Child & Family Therapy

W204-393 Portage Avenue Sky Walk to the Bay Winnipeg MB R3B 3H6
 204.781.9658 - Cell 204.942.2413 - Fax allthecaring@hotmail.com

abuse, addictions, anger, anxiety, communication, crisis, depression, fear, grief, loss, lifestyle habits & life changes, parenting, phobias, trauma and hypnosis; therapy available in Portuguese and English; terapia em Português e Inglês

Prose & Poetry

Selections by Liz Oliveira

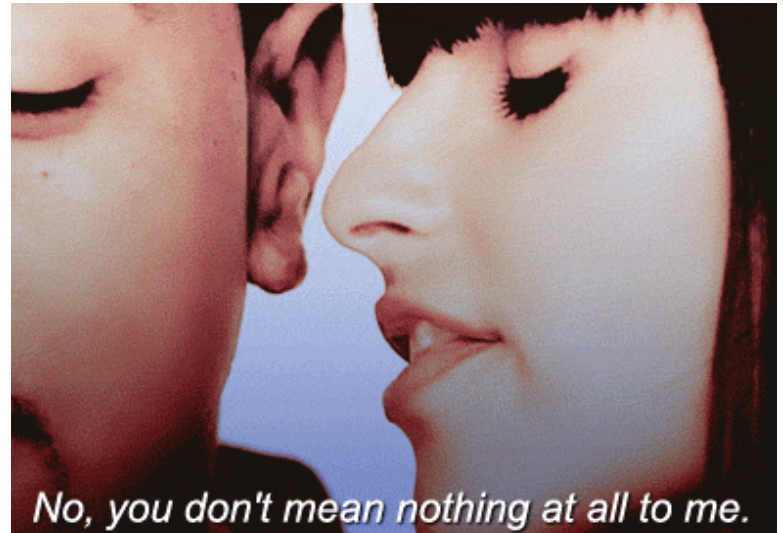


Elizabeth Silva Oliveira is a tenderfoot Portuguese-American poet who splits her time between the hospitality industry and a corporate insurance career.

Do you have suggestions for poems or prose in either Portuguese or English? Send to omundial@outlook.com, attention Liz Oliveira.

It was summertime and I was in The Azores, hanging around the small village my parents are from. I was looking out on this very rural setting, on a road going up a hill. There was an old man coming down the hill with a pitchfork on his shoulder. He was wearing gum boots, work pants - and a Coca-Cola T-shirt. I saw that and thought, That's my album!

Nelly Furtado



Listen, and you will realize that we are made not from cells or from atoms. We are made from stories.

Mia Couto



Matt Sarmatiuk
General Manager

Volvo Winnipeg

Point West Autopark
3965 Portage Avenue, Unit 10
Winnipeg, Manitoba R3K 2G8
Telephone 204.831.4856 Fax 204.831.4225
matt.sarmatiuk@birchwood.ca



GERÊNCIA

Tony e Gilberto Cabral

SERVIÇO

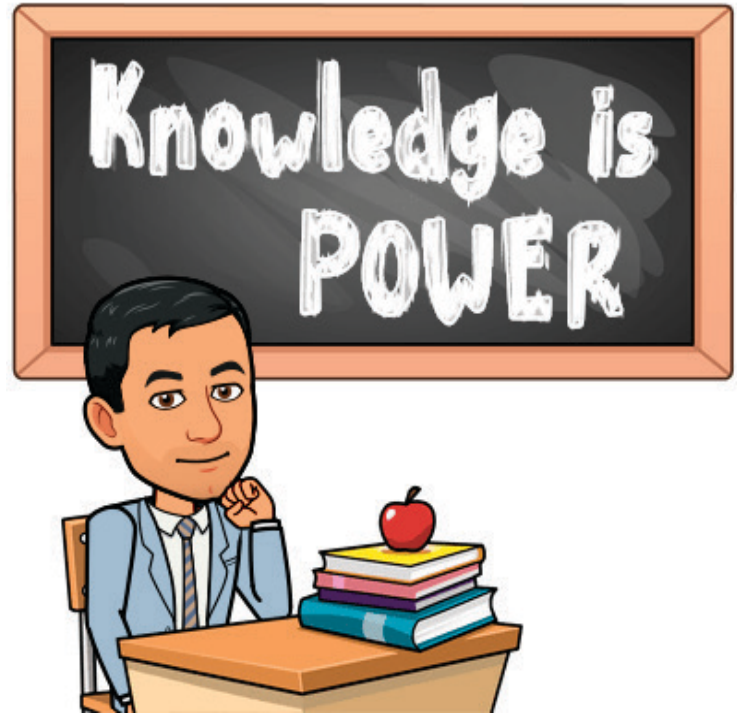
**AUTOPAC REPARAÇÕES E
PINTURAS DECARROSE E CAMIÕES**



Tel. (204) 632-6225
180 Parklane Avenue
Winnipeg, MB R2R 0K2

Bitmoji Mojo

Who am I...?!



Horoscope *horoscope -- www.bustle.com*

Virgem / Virgem 23/8 a 22/9 Você é digno, Virgem. Esta é a mensagem a ter em mente neste mês, pois suas inseguranças podem vir à tona. Você é pressionado a amar tudo sobre você, não apenas as peças bonitas. Mesmo assim, pode ser um bom momento para investir em coisas que o façam sentir-se bem por dentro e por fora, enquanto se esforça para ter mais autoconfiança quanto ao seu valor e para garantir que os outros saibam disso. Além disso, mantenha o controle de seu dinheiro e de suas palavras.

Balança / Libra 23/9 a 22/10 Você pode achar que é melhor ficar sozinho e fazer o que o faz feliz, em vez de se envolver com pessoas que não dão valor a você ou que constantemente ultrapassam seus limites. Outubro lhe dá luz verde para se concentrar em si mesmo para uma mudança, bem como a oportunidade de tirar algo do seu peito. Uma oportunidade perdida também pode voltar atrás, mas o dinheiro pode ser engraçado. Orçamento de acordo.

Escorpião / Escorpião 23/10 a 21/11 Você é chamado a ser mais intencional com as pessoas ou coisas que chamam a sua atenção este mês porque nem tudo vai valer a pena se preocupar. Praticar a arte do desapego e da objetividade irá lhe poupar dores de cabeça e noites sem dormir, assim como depender de seus amigos e da comunidade para obter amor e apoio. Além disso, você é incentivado a trabalhar na construção de seus músculos espirituais. Fé mais esforço leva ao sucesso.

Sagitário / Sagittarius 22/11 a 21/12 Você deve se concentrar mais no longo prazo em outubro do que no curto prazo. Não é apenas o suficiente para querer o que você quer, mas você precisa dar passos de bebê para chegar lá. Basta estar atento para não ficar desanimado e desistir se as coisas não se encaixarem imediatamente. O caminho a seguir será revelado em breve. Por enquanto, evite fofocas e mantenha os olhos no seu próprio jornal. Em termos de carreira, seu trabalho árduo compensa.

Capricórnio / Capricórnio 22/12 a 19/1 Apoie-se nos outros, Capricórnio. Este é um grande tema para você neste mês, pois você está descobrindo que não pode fazer tudo (nem deveria) sozinho. As amizades podem ficar um pouco complicadas, pois você é chamado para ser mais direto na comunicação de suas necessidades ou das maneiras pelas quais precisa de apoio. Enquanto isso, outubro oferece a oportunidade de levar sua carreira mais longe do que antes. Tenha confiança no que você tem a oferecer.

Aquário / Aquarius 20/1 a 18/2 Pode ser fácil ser sugado por pequenos dramas e disputas agora, mas este mês pede que você seja mais criterioso e adulto sobre as coisas que você escolhe responder ou falar contra as coisas que você não faz. Pratique a discrição. Você pode descobrir que talvez não seja tão certo sobre algo ou alguém como antes. Use-o como uma deixa para se abrir para um ponto de vista diferente ou aprender algo novo.

Peixes / Peixes 19/2 - 20/3 Espere ser empurrado para fora da sua zona de conforto neste mês, pois você é chamado para se abrir para novas pessoas, novos sabores e novas maneiras de fazer as coisas. O que você conseguiu no passado não funcionará para você agora, e é por isso que esse surto de crescimento é necessário. No entanto, tente não se preocupar, pois enfrentar o que o assusta lhe dará poder sobre ele e fortalecerá a confiança que você tem em si mesmo. Dito isso, não leve as coisas pelo valor de face. Investigar mais.

Carneiro / Aires 21/3 - 19/4 Este mês pede que você se concentre um pouco menos em si mesmo e seja mais consciente de como as coisas que você faz (ou não faz) afetam os outros. Dito isso, de que forma você pode causar um impacto mais positivo nas outras pessoas por meio de suas palavras e ações? Talvez seja necessário ter algumas conversas difíceis, porém vulneráveis (como um pedido de desculpas). Em termos de saúde e bem-estar, equilíbrio e prazer são fundamentais. Com a carreira, um renascimento está chegando.

Touro / Taurus 20/4 - 20/5 Se você tem se sentido deprimido ultimamente, este mês o ajuda a se recuperar fisicamente e mentalmente. Sua energia criativa volta com força total, então mergulhe nesse projeto ou saída criativa, fique obcecado por um hobby e use seus talentos. Fazer isso será terapêutico para você. Enquanto isso, é hora de trazer mais equilíbrio para sua nutrição e sua programação. Com relacionamentos, preste atenção para falhas de comunicação.

Gêmeos / Gêmeos 21/5 a 20/6 Considere este um mês para fazer ajustes e revisões, especialmente no que diz respeito às suas habilidades, trabalho e gerenciamento de seus assuntos do dia-a-dia. Os níveis de estresse podem ser elevados, mas o tempo passado em casa ou com pessoas que você ama lhe dará uma trégua. Enfeitar seu espaço residencial e torná-lo mais confortável também ajudará a compensar o estresse. No geral, você recebeu luz verde neste mês para se concentrar principalmente na alegria. O romance fica interessante.

Caranguejo / Câncer 21/6 - 22/7 Este mês, você deve se lembrar e reconhecer o quão talentoso você é. Não só o ajudará a evitar olhar para fora de si mesmo em busca de validação, como também o ajudará a lembrar que você não precisa ficar em lugares onde não é apreciado. Você tem opções. Você também tem a combinação certa de charme e inteligência para chegar aonde deseja. Desconfie do drama com a família ou um ex. Atualize sua vida doméstica.

Leão / Leo 23/7 a 22/8 Embora nem sempre tenha que estar certo ou dar a última palavra, é absolutamente necessário defender aquilo em que acredita. E se houver algo em que você também se calou muito tempo, isso pode mudar este mês, nomeadamente no que diz respeito à família ou a questões relacionadas com o lar. Também é possível que você precise voltar atrás em algumas coisas ditas, mas tome isso como um sinal de crescimento. Financeiramente, as coisas melhoram. Grandes ideias precisam de etapas práticas.



Obituaries

MARIA DA GLORIA GOMES FERNANDES
MARCH 2, 1932 - OCTOBER 2, 2020

It is with deep sorrow that we announce the passing of our beloved Maria da Gloria Gomes Fernandes (Nogueira, Ponte da Barca), on Fri October 2nd, 2020. Maria passed away peacefully at the age of 88, in La Salle, MB surrounded by loved ones at her bedside.

Maria was predeceased by her husband Antonio Catalao Menezes, her children Manuel, Domingos, and Antonio. She is survived by her children; Matilde (Alvaro), Maria (Manuel), (Jacqueline), (Maria do Ceu) Rosa (Frank), Manuel (Diana) her grandchildren; Paulo (Sofia), Rui, Vitor, Carlos (Vivi), Jesica (Ivan), Felicia, Sabrina, Ethan (Jewel), Victoria (Steven), Timothy (Raman), Isabella, Ashley (Matthew) Antonio her great-grandchildren; Afonso, Maria, Rachel, Ryan, Xavier, Meeka, Kianna, Namia, Aniyah, Naliyah, Domingos, Anabella, August, Samuel, Nathan, Adrianna, Myrah, Maria-Keaira, Amari.

Maria was a devoted wife, mother, and grandmother. She was a woman of prayer, and her faith in God carried her and gave her great strength, especially in the time of her illness.



Her family and friends will miss her greatly. As a result of the restriction on public gatherings due to Covid19, a private memorial will be held for family.

Funeral and Burial will follow in Portugal at a later date.

In lieu of flowers, please consider making a donation to Siloam Mission.

É com grande pesar que anunciamos o falecimento da nossa querida Maria da

Gloria Gomes Fernandes (Nogueira, Ponte da Barca), no dia 2 de outubro de 2020. Maria faleceu pacificamente aos 88 anos, em La Salle, MB na companhia de seus entes queridos.

Maria irá estar agora na companhia do seu marido Antonio Catalão Menezes e dos filhos Manuel, Domingos e Antonio.

Ela deixa seus filhos, Matilde (Alvaro), Maria (Manuel), (Jacqueline), (Maria do Ceu) Rosa (Frank), Manuel (Diana); seus netos, Paulo (Sofia), Rui, Vitor, Carlos (Vivi), Jesica (Ivan), Felicia, Sabrina, Ethan (Jewel), Victoria (Steven), Timothy (Raman), Isabella,

Ashley (Mateus) Antonio; seus bisnetos, Afonso, Maria, Rachel, Ryan, Xavier, Meeka, Kianna, Namia, Aniyah, Naliyah, Domingos, Anabella, August, Samuel, Nathan, Adrianna, Myrah, Maria-Keaira, Amari.

Maria foi uma esposa, mãe e avó dedicada. Ela era uma mulher de crença, sua fé em Deus a iluminou pelo caminho certo e lhe deu uma grande força, especialmente durante sua doença. Sua família e amigos muito vão sentir sua falta.

Como resultado da restrição de reuniões públicas devido à Covid19, um memorial privado será realizado para a família. O Funeral e enterro seguir-se-ão em Portugal numa data posterior.

Em vez de flores, considere fazer uma doação para a o Siloam Mission.



INTEGRITY | INTEGRIDADE CARING ABOVE ALL | CARINHO ACIMA DE TUDO RELIABILITY | CONFIABILIDADE

At Cropro, we provide meaningful end of life services that reflect the beliefs and values of your family. We continue our proud support of the Portuguese community, and we are always available to provide thoughtful options and professional guidance.

Caring Above All.

Na Cropro, prestamos serviços significativos no final da vida, que refletem as crenças e valores de sua família. Continuamos com nosso orgulhoso apoio da comunidade portuguesa e estamos sempre disponíveis para fornecer opções atenciosas e orientação profissional.

Cuidar acima de tudo.

1442 MAIN STREET | 1800 DAY STREET | WINNIPEG, MANITOBA
204.586.8044 | 1.866.586.8044 TOLL FREE
CROPRO.COM

In Memoriam

ANIVERSÁRIO LUTUOSO
Carlos Jorge Caleiras
27.3.1966 -- 13.11.2015



Querido Filho

Cinco anos passaram desde que o Senhor te chamou para junto de si, e nos nossos corações, a dor aumenta todos os dias; a saudade não tem fim. Tu eras a luz das nossas vidas. Descanse em paz junto do Senhor, meu querido filho. As nossas orações e o nosso amor estarão sempre contigo.

Eterna saudade dos teus pais José Antonio e Ofelia Caleiras, tia Maria Graciete Sousa, primos Belinda e Anibal Tomé, e suas filhas Ava e Chloe Tomé e restantes familiares em Portugal.

Descanse em Paz

Dear Son

Five years have passed since the Lord called you to be with Him, and the pain in our hearts increases every day; we miss you without end. You were the light of our lives. Rest in peace in the company of the Lord, my dear son. Our prayers and our love remain with you always.

Eternally missing you are your parents Jose Antonio and Ofelia Caleiras, aunt Maria Graciete Sousa, cousins Belinda and Anibal Tome, and daughters Ava and Chloe Tome, together with family in Portugal.

Rest in Peace

Ame seus pais, sua vida e seus amigos. Seus pais, porque são únicos. Sua vida, porque é curta demais. Seus amigos, porque são raros.

MOSAIC
FUNERAL
CREMATION & CEMETERY SERVICES

**Honest Service.
Sincere Staff.**

We are committed to providing compassionate service at both our Nairn and Inkster locations. Our team of professional experts will guide and support you during your time of grief, and ensure your loved one is celebrated.

Call today for competitive funeral and memorial packages.

Feel at Home.

IMMEDIATE NEED? WE'RE HERE FOR YOU 24/7

(204)275-5555

1839 INKSTER BOULEVARD
1006 NAIRN AVENUE
MOSAICFUNERALS.CA
INFO@MOSAICFUNERALS.CA

OWNER DARIN HOFFMAN
& SPOUSE ZENY REGALADO



Community | Comunidade

Contact us to advertise: omundial@outlook.com | 204.981.3019



Associação Portuguesa de Manitoba
659 Young St.
Winnipeg, Manitoba
204-783-5607



PORTUGUESE PROGRAM "VOZ LUZITANA"



JP Cardoso
HOST/PRODUCER



520 Corydon Avenue
Winnipeg, MB R3L 0P1
www.ckjs.com

Phone: 204-960-6692
Fax: 204-453-8244
jcardoso@ckjs.com



Casa dos Açores

1 Açores Street
Winnipeg, Manitoba
R3B 0V4 Canadá
E-mail: casadosacores.wpg@mts.net



Tel. 204-947-0049



TELEVISÃO COMUNITÁRIA PORTUGUESA

Todos os dias na Cabo TV da SHAW canal 9
Veja também todos os shows anteriores no You Tube

www.youtube.com-lusocantv

Contatos: pbergantim@shaw.ca 204-479-9297



Centro Português Casa do Minho

1080 Wall St., Winnipeg, MB R2E 2R9 Canadá
Tel. 204-772-1070 E-mail: 7721070@mts.net




Serviço de Foto e Vídeo
Casamentos - Batizados
Aniversários - Festas Privadas
Colaboradores Freelance:
PortugueseInManitoba Website
LusoCanTv - Jornal O Mundial
1279 Redwood Avenue
Winnipeg, MB R2X 0Y7



Carlos Sousa



Tony Soares
Cell 204. 299. 8041

www.facebook.com/carlos.sousa.798278



PORTUGUESE IN MANITOBA
www.portugueseinmanitoba.com

Memberships | Sócios 2020

Contribution/Contribuição

- **\$10.00** name/nome on page/página
- **\$25.00** name/nome on page/página & small business card/cartão de negócio, pequeno, uma vez por ano
- **\$50.00** name/nome on page/página & one time 1/8 page of news or event coverage, e.g., In Memoriam/1/8 página de notícias, uma vez por ano;
- **\$75.00** name/nome on page/página & 1/2 page one time news or event coverage/1/2 página de notícias, uma vez por ano;
- **\$100.00+** name/nome on page/página & full page of news or event coverage, one time per year/uma página inteira de notícias, uma vez por ano

- **ALVORADA**, o CONJUNTO
- Em memória de CARLOS JORGE CALEIRAS
- Em memória de ARMANDO RAPOSO CAMARA
- J. PETER CORREIA, MARIA JOSÉ CORREIA e PEDRO AIRES CORREIA
- LIGA DOS COMBATENTES, NÚCLEO DE WINNIPEG
- In memory of MARY & PETER MARUSCHAK
- Em memória de JOSÉ MARIANO MEDEIROS MOREIRA
- CARLOS & YVONE OLIVEIRA

- Em memória de EUGÉNIO SILVA, COMBATENTE
- Em memória de CARLOS SOUSA, COMBATENTE
- Em memória de ANTÓNIO TAVARES





HAPPY BIRTHDAY MALA & DELMINDA!



CALADO


CONSTRUCTION

66 St Paul Blvd
West St. Paul, Manitoba
Canada R2P 2W5

CONTACT: 204.334.8689 – OFFICE
204.334.4163 – DISPATCH
204.334.5806 – FAX
www.caladoconstruction.com






GARCEA
GROUP OF COMPANIES



GRANITE
CONCRETE SERVICES

Tuscany
CONSTRUCTION
The Tile Specialist

colour
DESIGN DECORATING



BEDROCK
LANDSCAPING

P: (204) 338 - 9776 E: info@garceagroup.ca W: www.garceagroup.ca

Luis Jorge (204) 963-4800
advance.acrylic@gmail.com
299 Hoddinott Rd.
East St. Paul, MB R2E 0H7

ADVANCE

Acrylic & Stucco LTD



EFIS System
Acrylic & Stucco
Stucco Wire
Cultured Stone
Renovations



CONSTRUCTION

Domingos M. Bravo
Phone: 775-4259 Fax: 772-4943 E-mail: dmbconstruction@mts.net

For All Your Interlocking Stone and Concrete Needs
● Residential and Commercial ● Bonded and Insured